

Produção industrial recua em julho e está 2,1% abaixo da pré-pandemia

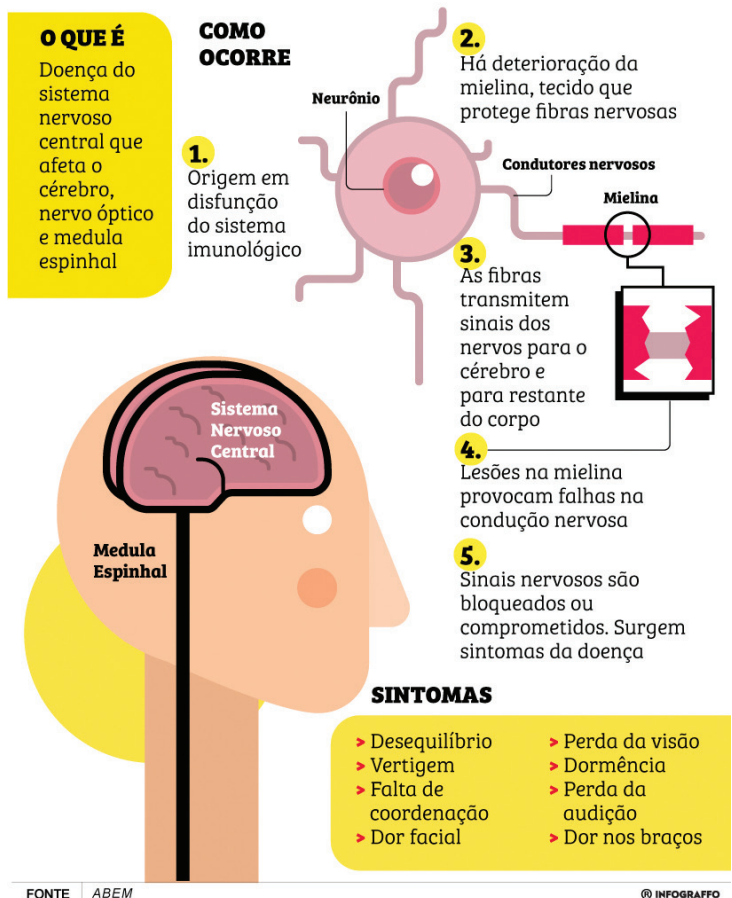
Depois de uma retração de 1,5% em junho, a produção industrial caiu mais 1,3% em julho, somando recuo de 2,1% em relação ao patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada ontem, 2, pelo IBGE. Para o gerente da pesquisa, André Macedo, em linhas gerais, o comportamento de julho não é muito diferente do que já vem sendo observado ao longo do ano. Dos sete meses,

houve queda em cinco. O resultado continua relacionado aos efeitos da pandemia. Em janeiro de 2021, a produção industrial chegou a ficar 3,5% acima do patamar pré-pandemia, mas depois desse mês, as restrições sanitárias maiores afetaram o processo de produção. A pesquisa mostrou também que a demanda doméstica provocou efeitos no resultado. A queda de 10,2% do setor de bebidas foi uma das influências negativas mais importantes da produção industrial de julho.

Pág. 04

MEDICINA E SAÚDE

ESCLEROSE MÚLTIPLA



Inflação em SP subiu 1,44% em agosto; alta em 12 meses vai a 10,51%

Após ganho de 1,02% verificado em julho, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, avançou 1,44% em agosto, acelerando a inflação acumulada neste ano para 6,06%. Nos 12 meses

até agosto, a alta acumulada foi de 10,51%. No mês passado, quatro dos sete componentes do IPC-Fipe subiram com mais força, liderados por Habitação (de 1,28% em julho para 1,50%) e Alimentação (de 1,52% para 2,29%).

Pág. 04

Governadores cobram posição do Senado contra ataques de Bolsonaro



Ao lado de Ibaneis Rocha, do DF (D), Rodrigo Pacheco diz a governadores que a democracia não é negociável.

Após uma tentativa frustrada de reunião com o presidente Bolsonaro, os governadores se reuniram ontem, 2, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para co-

brar a renovação de contratos para compra de vacinas contra a covid-19 e uma solução para a crise entre os Poderes, manifestando preocupação com os ataques de Bolsonaro às instituições.

Pág. 03



Randolfe e outros senadores da CPI apontam Marconny não só como lobista da Precisa Medicamentos, empresa que atuou como intermediária no contrato da vacina indiana Covaxin, mas de outros negócios irregulares no Ministério da Saúde.

CPI pede prisão coercitiva de Faria e apreensão de passaporte

O comando da CPI da Covid informou ontem, 2, que pediu a prisão coercitiva e a apreensão do passaporte do advogado Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria, apontado como intermediador da Pre-

cisa Medicamentos na venda de vacinas Covaxin ao Ministério da Saúde. Marconny faltou ao depoimento de ontem na CPI da Pandemia amparado por um atestado médico duvidoso. O médico que o atendeu informou ter desconfiado de que

o paciente estivesse mentindo para obter o documento. Randolfe e outros senadores da CPI apontam Marconny não só como lobista da Precisa Medicamentos, empresa que atuou como intermediária no contrato da vacina indiana Covaxin, mas de

outros negócios irregulares no Ministério da Saúde. “Marconny não é o senhor do lobby da Precisa Medicamentos. Ele é o senhor de todos os lobbies. É dele a arquitetura ideal de como burlar um processo licitatório”, afirmou Randolfe.

Pág. 03

CMA aprova PL que prevê remunerar produtores que preservarem florestas



“A Floresta em pé vale muito mais do que derrubada”, diz o senador Álvaro Dias, autor do projeto.

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara (CMA) aprovou quarta-feira, 1º, o PL 5.173/2019 que prevê a criação de um mecanismo financeiro para incentivar

os produtores rurais do País a preservarem as florestas. De autoria do senador Álvaro Dias, o PL cria o programa Tesouro Verde, que permitirá que, através de um ambiente eletrônico, ci-

dadãos e empresas possam comprar ativos ambientais de conservação de florestas nativas, chamados CAF, remunerando os produtores engajados na preservação da floresta.

Pág. 07

Evangélicos e caminhoneiros ampliam convocação para atos do dia 7

Evangélicos e caminhoneiros intensificaram a convocação para os atos favoráveis ao presidente Bolsonaro programados

para 7 de Setembro. A relevância do debate apoiado pelo núcleo “cristão conservador” mais do que dobrou no Twitter na úl-

tima semana. Esse movimento também foi observado na categoria dos motoristas, ainda que em menor grau.

Pág. 08

UE precisa criar força militar de reação rápida, defendem autoridades

Mais de 4 bilhões de pessoas no mundo não possuem proteção social, diz OIT

Vendas de veículos caem 5,8% em agosto ante agosto de 2020

No menor volume para o mês em 16 anos, as vendas de veículos novos caíram 5,8% em agosto em comparação a agosto de 2020, informou a Fenabrave. Na comparação com julho, o recuo foi de 1,5%, completando, assim, o terceiro mês consecutivo de queda nos emplacamentos. O maior problema enfrentado pelo setor é a falta componentes, sobretudo eletrônicos.

Pág. 04

Produção de bens de capital registrou crescimento de 0,3% em julho

Dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do IBGE mostram que a produção da indústria de bens de capital cresceu 0,3% em julho ante junho. No segmento de bens de consumo, a produção registrou queda de 0,4% no mesmo período. Na comparação com julho de 2020, houve redução de 3,5%. No acumulado em 12 meses, a produção de bens de consumo cresceu 3,8%.

Pág. 04

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.100,00
IPCA (IBGE) - mês	0,96%
IGP-M (FGV) - mês	0,66%
IPC (Fipe) - mês	1,44%
TR pré	0,0000%
Taxa básica financeira - TBF	0,4221%
Ibovespa (pontos)	116.677
Poupança (mês)	0,24%
CDB pré 30 dias - ano	5,35%
CDB pré 90 dias - ano	6,35%
CDI acumulado - mês	0,02%
CDI anualizado	5,15%
Dólar comercial	R\$ 5,1830/R\$ 5,1830
Dólar turismo	R\$ 5,2030/R\$ 5,3730
Euro turismo	R\$ 6,1530/R\$ 6,1550

POLÍTICA

CPI vai pedir prisão preventiva e apreensão de passaporte de Marconny Faria

O advogado Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria faltou ao depoimento de ontem, 2, na CPI da Pandemia, e o comando da comissão de inquérito informou que vai pedir a prisão preventiva e a apreensão do passaporte para evitar que ele fuja do Brasil.

Marconny Faria chegou a apresentar um atestado para não comparecer. Mas na quarta-feira (1), de acordo com o presidente Omar Aziz (PSD-AM), o médico que o atendeu entrou em contato para informar ter desconfiado de que o paciente estivesse mentindo.

Diante disso, o profissional de saúde iria avaliar com o departamento jurídico do Hospital Sírio-Libanês a possibilidade de cancelar o atestado.

- O Marconny pode ter ido lá pedir um atestado sem citar a CPI. O médico disse que forneceu 20 dias só para fins laborais. Não quero aqui julgar o médico, mas um trabalhador comum pode estar morrendo que nunca vai ter 20 dias de folga. Queremos saber do doutor em que exame ele se baseou para dar 20 dias de folga para



Omar (C): “Queremos saber do doutor em que exame ele se baseou para dar 20 dias de folga para o cara”.

o cara. Espero que tenhamos uma resposta - afirmou Omar.

‘Senhor dos lobbies’ - O vice-presidente, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse que, desde quarta-feira (1º), a Polícia do Senado está à procura da testemunha e já estava determi-

nada a escolta policial para que ela comparecesse ao Senado. Randolfe e outros senadores da CPI apontam Marconny não só como lobista da Precisa Medicamentos, empresa que atuou como intermediária no contrato da vacina indiana Covaxin,

mas de outros negócios irregulares no Ministério da Saúde. - Marconny não é o senhor do lobby da Precisa Medicamentos. Ele é o senhor de todos os lobbies. É dele a arquitetura ideal de como burlar um processo licitatório - afirmou Randolfe.

Bolsonaro sanciona lei que derruba LSN, mas veta criminalização de fake news



O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos a Lei nº 14.197/2021 que revoga a Lei de Segurança Nacional (LSN), remanescente da ditadura militar. Criada em 1983 e pouco aplicada após a Constituição de 1988, a LSN voltou a ser usada com maior frequência pelo atual governo. Conforme o Estadão mostrou em março passa-

do, foram 77 inquéritos abertos pela Polícia Federal (PF) com base na legislação entre 2019 e 2020 - aumento de 285% em relação aos governos anteriores.

O texto sancionado por Bolsonaro foi aprovado pelo Senado no último dia 10 de agosto. Três décadas decorreram entre a apresentação do

projeto de lei de revogação, em 1991, e a aprovação pela Câmara dos Deputados, em maio deste ano.

Além de revogar a LSN, a proposta aprovada pelos parlamentares acrescenta artigos ao Código Penal para definir crimes contra o Estado Democrático de Direito. Na publicação feita no Diário Oficial da União

ontem, 2, quatro artigos foram vetados pelo presidente.

Bolsonaro vetou integralmente o capítulo relativo aos crimes contra a cidadania e dois artigos do capítulo relativo a crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral.

Com isso, foram vetados os dispositivos que criminalizam a comunicação enganosa em massa e o atentado ao direito de manifestação.

Também foi vetado o dispositivo que prevê ação penal privada subsidiária, “de iniciativa de partido político com representação no Congresso Nacional”, nos casos em que o Ministério Público não atuar no prazo estabelecido em lei, “oferecendo a denúncia ou ordenando o arquivamento do inquérito”, para os crimes de interrupção do processo eleitoral, violência política e comunicação enganosa em massa.

Assim como o dispositivo que prevê aumento de pena se os crimes listados pela legislação forem cometidos por funcionários públicos ou militares, ou ainda com “violência ou grave ameaça exercidas com emprego de arma de fogo.”

Em reunião com Pacheco, governadores cobram renovação de compra de vacinas

Em uma reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), ontem, 2, governadores cobraram a renovação de contratos para compra de vacinas contra a covid-19 e uma solução para a crise entre os Poderes, manifestando preocupação com ataques do presidente Jair Bolsonaro às instituições. A conversa com Pacheco ocorreu após uma tentativa frustrada de reunião com o presidente Jair Bolsonaro. Em meio a movimentos para a eleição presidencial de 2022, o presidente do Senado se colocou como um intermediador da demanda dos Estados. “Não é possível se interromper o diálogo com nenhum dos Poderes, com nenhuma das instituições e não ouvir os governadores dos

Estados e do Distrito Federal”, disse o senador após a reunião.

Por intermédio de Pacheco, os governadores decidiram elaborar uma nota técnica e cobrar do Ministério da Saúde a renovação de contratos de compra de vacinas no âmbito do Plano Nacional de Imunização (PNI).

“Queremos evitar uma corrida de Estados e municípios atrás de vacinas dentro desses contratos”, disse o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). “A ideia é que possamos até outubro avançar bem, para não ter problema na relação com outros países por conta da pandemia, e também até o fim do ano alcançarmos a imunização plena, o controle do coronavírus”, afirmou o governador do Piauí, Wellington Dias (PT).

Eleições: Lula venceria Bolsonaro no 2º turno com 55% contra 30%, diz PoderData

Na corrida pelo Palácio do Planalto, nas eleições gerais de 2022, o ex-presidente Lula venceria, no segundo turno, o atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro, com 55% contra 30%, mostra levantamento feito pelo PoderData, divisão de estudos estatísticos do jornal digital Poder360, divulgado na quarta-feira (1º). A distância de 25 pontos percentuais é a maior registrada até agora pela pesquisa.

O ex-presidente levaria a vitória em todos os cenários possíveis de segundo turno, enquanto Bolsonaro seria derrotado em todas as especulações. Contra o governador paulista João Doria (PSDB), o petista ganharia com 50% contra 18%, enquanto Bolsonaro perderia de 32% contra

39%. A pesquisa também compara Lula e Bolsonaro com o apresentador José Luiz Datena. Na disputa entre o ex-presidente e o apresentador, Lula seria vitorioso com 54% contra 17%, enquanto que Bolsonaro iria perder com 32% contra 33%.

O ex-ministro e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) também ganharia de Bolsonaro numa simulação de segundo turno, com 41% contra 37%. O levantamento, no entanto, não desenha um cenário entre Lula e Ciro.

Primeiro turno - A novidade da pesquisa de setembro foi a inclusão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), como possível candidato ao pleito.

CPI divulga áudio de Marconny; Aziz suspende reunião e convoca senadores

Sem depoente, reunião da CPI da Covid começou na última quinta-feira (2) com a divulgação de um áudio de Marconny Faria enviado à advogada do presidente Jair Bolsonaro, Karina Kufá, outra pessoa que está na mira da CPI. Faria é apontado como intermediador da Precisa Medicamentos para a venda de vacinas Covaxin ao Ministério da Saúde. Após a divulgação do áudio, o presidente da comissão, senador Omar Aziz (PSD-AM), suspendeu a reunião por dez minutos e chamou os senadores à mesa.

O senador Marco Rogério (DEM-RO), membro governista da CPI, chegou a questionar a origem da prova apresentada,

e Aziz concordou ser necessário saber o contexto do áudio.

De acordo com presidente da comissão, devido a uma dificuldade da secretaria da mesa dado ao grande volume de informação em mãos do colegiado, era necessário interromper a reunião.

O áudio em questão seria do dia 25 de maio do ano passado. Na ocasião, Karina teria dado um jantar em que o empresário José Ricardo Santana - que já prestou depoimento à CPI - teria conhecido o lobista Marconny Faria. Juntos, eles enviaram ao Ministério da Saúde um suposto “passo a passo” de como fraudar licitações para favorecer a Precisa.

Câmara reduz de 20% para 15% cobrança sobre lucros e dividendos em reforma

A Câmara dos Deputados reduziu na última quinta-feira, (2), de 20% para 15%, a taxaação sobre lucros e dividendos com a aprovação de um destaque (pedido de sugestão) ao texto-base da reforma do Imposto de Renda que tinha recebido o aval na noite de quarta-feira.

Os dividendos são isentos de impostos no Brasil desde 1995. A mudança é uma das bandeiras da oposição. Ficam isentos da cobrança os lucros e dividendos distribuídos por empresas que estão no Simples Nacional e por empresas optantes do regime de lucro presumido que faturam até R\$ 4,8 milhões.

Até mais cedo nesta quinta eram 26 destaques protocolados, mas, segundo o líder do governo Ricardo Barros (Progressistas-PR), esse número deve cair para 14, já que partidos irão retirar os pedidos.

O projeto foi enviado em junho pelo governo ao Congresso como parte da reforma tributária. Para as pessoas físicas, as principais mudanças são o reajuste na tabela do IR e a ampliação da faixa de isenção. O relator da

matéria, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), atendeu a demandas de deputados para chegar a um consenso - como a retirada do limite de renda de quem pode fazer declaração simplificada do Imposto de Renda.

O primeiro destaque em votação nesta quinta-feira foi um pedido do Novo para isentar de tributação dividendos acumulados, apelidado pela líder do PSOL, Talíria Petrone (RJ), de “destaque da Faria Lima”. Sabino afirmou que essa alteração teria um impacto de R\$ 100 bilhões aos cofres públicos. O destaque foi rejeitado por 300 votos contrários e 51 a favor.

Oura mudança que também foi vetada foi a sugestão do PT para ampliar de 20% para 25% a taxaação cobrada sobre lucros e dividendos. O placar foi de 295 a 110. A Câmara também rejeitou, por 294 a 113 votos, uma mudança no texto para instituir uma alíquota progressiva a ser cobrada sobre tributos e dividendos distribuídos à pessoa física. Hoje, esses rendimentos são isentos de IR, mas a reforma propõe cobrar 20%.

(Foto: EBC)

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid iniciou por volta das 11h da última quinta-feira (2) a reunião que deve ouvir Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria, apontado como intermediador da Precisa Medicamentos para a venda de vacinas Covaxin ao Ministério da Saúde. O início da reunião ocorre sem a presença do depoente, que ainda não foi localizado pela CPI. Segundo o presidente do colegiado, senador Omar Aziz (PSD-AM), a Polícia Legislativa do Senado já está no “encalço” de Faria para que ele seja conduzido à Casa e preste seu depoimento ainda hoje



entrar em contato com a cúpula da CPI para informar que notou “simulação” por parte do paciente.

O plano B da CPI, para o caso de Marconny não comparecer à CPI, seria ouvir o ex-secretário de saúde do Distrito

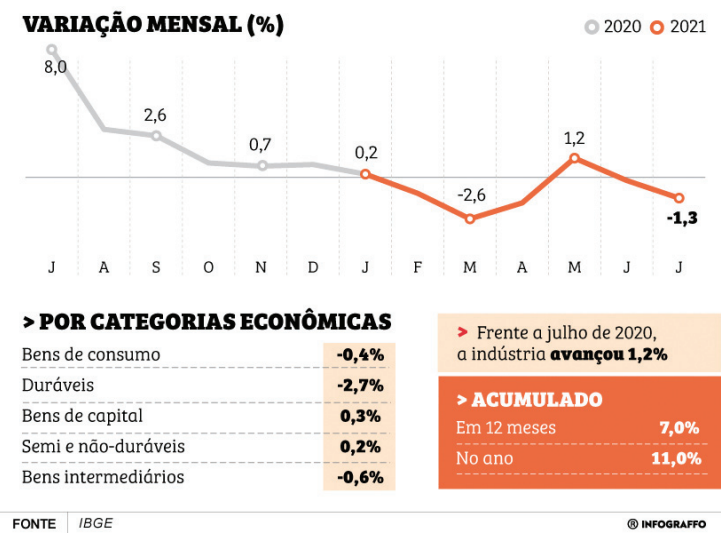
Federal Francisco Araújo Filho, que já está presente no Senado e disposto a prestar depoimento à comissão.

O vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), afirmou que, se Faria não for localizado para

ser conduzido ao depoimento, será requisitada sua prisão preventiva. De acordo com o senador, a CPI tem informações de que Marconny poderia estar tentando sair do País, e a medida seria uma maneira de impedir sua evasão.

ECONOMIA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



No pior agosto em 16 anos, vendas de veículos caem 5,8%, revela Fenabrave

As vendas de veículos novos caíram 5,8% no mês passado contra agosto de 2020, chegando ao menor volume para o mês em 16 anos como reflexo da falta de carros nas concessionárias. No total, 172,8 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, utilitários leves, como picapes e vans, caminhões e ônibus, segundo balanço divulgado pela Fenabrave.

Na comparação com julho, o recuo foi de 1,5%, completando, assim, o terceiro mês consecutivo de queda nos emplacamentos.

Desde agosto de 2005, quando as vendas somaram 151,6 mil unidades, não se registrava volume tão baixo para o mês.

No acumulado desde o início do ano, as vendas chegaram a 1,42 milhão de veículos no mês passado, 21,9% a mais do que no mesmo período de 2020. A base de comparação, contudo, é fraca, já que o comércio de

automóveis teve de ser suspenso na chegada da pandemia ao País.

O problema agora é a falta de componentes, sobretudo eletrônicos, que paralisa linhas de montagem e provoca, como consequência, falta de carros nas concessionárias.

Ao comentar o resultado, o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, disse que o ritmo de vendas está sendo ditado pela capacidade de entrega das montadoras. “Parte dos veículos registrados em agosto são vendas realizadas em julho. Este prazo de entrega se tornou mais longo por conta das dificuldades da indústria”, comentou.

Líder do mercado, a Fiat teve 23,1% das vendas acumuladas desde janeiro em automóveis e comerciais leves. Na sequência, aparecem Volkswagen, com 15,5% do mercado, General Motors (10,8%) e Hyundai (9,4%).

IPC-Fipe sobe 1,44% em agosto e inflação acumulada em 2021 chega a 6,06%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, subiu 1,44% em agosto, acelerando frente ao ganho de 1,02% verificado em julho e também em relação à alta de 1,40% registrada na terceira quadrimestre do mês passado, segundo dados publicados ontem, 2, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O resultado de agosto ficou dentro das estimativas de oito instituições de mercado consultadas pelo Projeções Broadcast, que iam de alta de 1,37% a 1,68%, e um pouco acima da mediana, de 1,42%.

Entre janeiro e agosto, o IPC-Fipe acumulou inflação de 6,06%. Nos 12 meses até agosto, a alta acumulada foi de 10,51%.

No último mês, quatro dos sete componentes do IPC-Fipe

subiram com mais força: Habitação (de 1,28% em julho para 1,50% em agosto), Alimentação (de 1,52% para 2,29%), Transportes (de 0,79% para 1,25%) e Despesas Pessoais (de 0,69% para 1,61%).

Por outro lado, houve desaceleração dos itens Vestuário (de 0,38% em julho para 0,11% em agosto) e Educação (de 0,20% para 0,04%). Saúde, por sua vez, migrou para deflação (de 0,18% para -0,04%) de um mês para o outro.

Veja abaixo como ficaram os componentes do IPC-Fipe no mês de agosto:

- Habitação: 1,50%
- Alimentação: 2,29%
- Transportes: 1,25%
- Despesas Pessoais: 1,61%
- Saúde: -0,04%
- Vestuário: 0,11%
- Educação: 0,04%
- Índice Geral: 1,44%

Produção de bens de capital sobe 0,3% em julho ante junho, afirma IBGE

A produção da indústria de bens de capital cresceu 0,3% em julho ante junho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem, 2. Na comparação com julho de 2020, o indicador avançou 33,1%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF). No acumulado em 12 meses, houve elevação de 25,2% na produção de bens de capital. Em relação aos bens de consumo, a produção registrou queda de 0,4% na passagem de junho para julho. Na comparação com julho de 2020, houve redução de 3,5%. No acumulado em 12 meses, a produção de bens de consumo cresceu 3,8%. Na categoria de bens de consumo

duráveis, a produção recuou 2,7% em julho ante junho. Em relação a julho de 2020, houve queda de 10,3%. Em 12 meses, a produção subiu 12,6%. Entre os semiduráveis e os não duráveis, houve elevação de 0,2% na produção em julho ante junho. Na comparação com julho do ano anterior, a produção caiu 1,9%. A taxa em 12 meses ficou positiva em 1,7%. Para os bens intermediários, o IBGE informou que a produção caiu 0,6% em julho ante junho. Em relação a julho do ano passado, houve uma alta de 0,2%. No acumulado em 12 meses, os bens intermediários tiveram alta de 7,0%. O índice de Média Móvel Trimestral da indústria registrou queda de 0,1% em julho.

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,665 bilhões em agosto

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,665 bilhões em agosto, com crescimento nas exportações e importações sobre agosto de 2020. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia.

O superávit em agosto é o maior para o mês da série histórica, que tem início em 1989.

No mês passado, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) avançou 54%. As exportações somaram US\$ 27,212 bilhões, uma alta

de 49,2% ante agosto de 2020. Já as importações chegaram a US\$ 19,547 bilhões, um avanço de 61,1% na mesma comparação.

Na quarta semana de agosto (23 a 29), o saldo comercial foi de superávit de US\$ US\$ 1,583 bilhão. Na quinta semana de agosto (30 e 31). De janeiro a agosto, a balança comercial acumula superávit de US\$ 52,033 bilhões. O valor é 45,7% maior do que o mesmo período do ano passado. Houve um aumento de 37,3 % nas exportações e de 34,4% nas importações do período.

IBGE: indústria recua 1,3% em julho; abaixo do período pré-pandemia

A produção industrial recuou 1,3% em julho. É o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando com o mês anterior perda de 1,5%, após alta de 1,2% em maio.

Com a queda de julho, a produção industrial ficou 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Em relação a julho de 2020, houve avanço de 1,2%, sendo a décima primeira taxa positiva consecutiva nessa comparação.

No ano, o setor registra alta de 11% e, em doze meses, de 7%. Os números são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem (2) pelo IBGE.

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, em linhas gerais, o comportamento de julho não é muito diferente do que já vem sendo observado ao longo do ano.

Dos sete meses, houve queda em cinco. Macedo acrescentou que o resultado continua relacionado aos efeitos da pandemia da covid-19.

Segundo o gerente, em janeiro de 2021, a produção industrial chegou a ficar 3,5% acima do patamar pré-pandemia, mas depois desse mês, ainda no início do ano, houve



Para o gerente da pesquisa, André Macedo, em linhas gerais, o comportamento de julho não é muito diferente do que já vem sendo observado ao longo do ano. Dos sete meses, houve queda em cinco.

fechamento e restrições sanitárias maiores em determinadas localidades que afetaram o processo de produção.

“Com o avanço da vacinação e a flexibilização das restrições, a produção industrial agora sente os efeitos do encarecimento do custo e do desarranjo

de toda cadeia produtiva”, afirmou. A pesquisa mostrou também que a demanda doméstica provocou efeitos no resultado. A queda de 10,2% do setor de bebidas, foi uma das influências negativas mais importantes da produção industrial de julho. O recuo deste setor no mês, in-

terrompeu três meses de altas consecutivas, quando acumulou 11,7%.

O setor de produtos alimentícios registrou retração de 1,8% e foi mais um que pressionou o resultado. Esta foi a segunda queda seguida, acumulando perda de 3,8%.

Guedes, sobre Eletrobras: jabutis maiores foram removidos, tartaruguinhas ficaram



O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu quarta-feira, 1º, que o projeto de privatização da Eletrobras foi positiva para o governo, apesar das críticas. “Não vou dizer que foi a melhor do mundo, mas foi bem longe do que estão falando aí”, disse. “Fiquei até um pouco triste, não foi um apoio tão grande quanto esperávamos”, afirmou o ministro.

Para Guedes, foi mantido no texto aquilo que é “razoável, digerível, compreensível”,

diante da legitimidade de parlamentares para “defender suas regiões”.

“Todo jabuti que tinha mais de 20 centímetros foi removido. As tartaruguinhas ficaram”, disse. Segundo ele, o governo calcula que obterá, ao final do processo de privatização, R\$ 100 bilhões, mas não detalhou a origem do número.

Uma das “tartaruguinhas” que ficaram no texto seria a previsão de recursos para a revitali-

zação do rio São Francisco. Um fundo para esse fim receberá R\$ 350 milhões anuais durante uma década.

“Todo mundo se beneficia da transposição do São Francisco, mas e a nascente? A revitalização do São Francisco é o tipo do jabuti de 10 cm, não faz mal passar”, sentenciou Guedes.

O ministro reconheceu que o mais apropriado seria vender a empresa, abater dívida pública, reduzir juros e liberar espaço no Orçamento para então investir na revitalização. “Mas a política não espera”, afirmou.

Ele também defendeu outro ponto da lei, que impôs a obrigação de o governo contratar termelétricas a gás natural, mesmo em locais onde não há reservas nem gasodutos e que são exportadoras de energia - nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além do Triângulo Mineiro.

O preço da energia deve ser de, no máximo, R\$ 300 por megawatt-hora (MWh), o que pode tornar os projetos inviáveis. No entanto, há diversas iniciativas no Congresso que tentam embutir o custo dos gasodutos nas tarifas de energia, um subsídio cruzado para reduzir artificialmente o preço das usinas, repassando todo o custo para o consumidor.

Silva e Luna ‘militariza’ cúpula da Petrobras

Em meio à disparada dos preços dos combustíveis no País e às benesses concedidas pelo presidente Jair Bolsonaro aos caminhoneiros, como o subsídio para o óleo diesel, uma mudança significativa ocorreu na cúpula da Petrobras passou praticamente despercebida pelo público.

Sem alarde, o general Joaquim Silva e Luna, presidente da companhia, recheou a sua assessoria com colegas da caserna, em linha com a “militarização” ocorrida em outras estatais e na administração direta federal desde o início do atual governo, em 2019.

Segundo apurou o Estadão, Silva e Luna já contratou pelo menos seis militares para atuar em postos de apoio à presidência da Petrobras e da Transpetro, a maior subsidiária da estatal, desde que assumiu o comando, em meados de abril, em substituição ao economista Roberto Castello Branco, defenestrado por Bolsonaro por se opor a interferências no preço do diesel e até por trabalhar em home office na pandemia.

Com as novas contratações, o número de oficiais abrigados na cúpula da empresa chega a pelo menos dez, incluindo o próprio Silva e Luna, mais do que o triplo do que havia na gestão anterior.

Terceiro mandato - Fazem parte da lista de novatos o coronel Ricardo Pereira de Araújo Bezerra, o major Ângelo Martins Denicoli e os capitães Luiz Sérgio Mendes e Arceli Pedrozo de Oliveira, contratados como assessores da presidência, além do coronel Jorge Ricardo Áureo Ferreira, chefe de gabinete de Silva e Luna. O sexto integrante do grupo é o almirante Ilques Barbosa Júnior, alocado como assessor da presidência da Transpetro, voltada às operações de importação e exportação de petróleo e produtos derivados, gás e etanol.

A nova tropa se une a outros três militares abrigados na direção da estatal desde os tempos de Castello Branco, por indicação do próprio Bolsonaro, que continuam em seus cargos - o almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, que teve seu nome aprovado em assembleia de acionistas realizada na semana passada para seu terceiro mandato como presidente do conselho de administração, o capitão-tenente Carlos Victor Guerra Nagem, contratado para a assessoria da presidência com salário de R\$ 55 mil por mês, e o coronel Ricardo Silva Marques, que assumiu a gerência executiva de Inteligência e Segurança Corporativa.

Discurso pró-mercado continua, mas na prática é diferente

Nos quatro meses e meio em que está à frente da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna não promoveu um movimento disruptivo em relação às diretrizes adotadas na gestão do economista Roberto Castello Branco.

Mas, ainda que oficialmente a Petrobras continue a usar as cotações do petróleo importado, acrescidas do custo do frete e das taxas portuárias, como base para a definição dos preços dos combustíveis no País, os reajustes estão ocorrendo de forma mais espaçada do que antes.

Pode parecer algo estranho, em meio à escalada de preços observada nos últimos tempos, mas é o que está acontecendo, de acordo com um ex-executivo da companhia que acompanha o assunto de perto. Isso acaba levando a Petrobras a absorver, entre um reajuste e outro, variações ocorridas nos preços do petróleo importado, em prejuízo de seus acionistas.

O mesmo se pode dizer sobre a privatização das refinarias da empresa, que foi bem encaminhada pela gestão anterior, segundo o ex-executivo ouvido

pelo Estadão. Embora a Petrobras informe que “continua comprometida” com a venda, falta liderança para “empurrar” o processo e enfrentar a resistência da corporação.

Há também insegurança de potenciais compradores em relação à política de preços praticada pela companhia, por mais que ela reforce a disposição de manter a paridade com as cotações externas.

Na semana passada, a Petrobras até anunciou a venda da refinaria Isaac Sabá (REMAN), localizada em Manaus, por US\$ 189,5 milhões (R\$ 985,4 milhões), e reafirmou a intenção de se desfazer de outras quatro refinarias ainda este ano, conforme cronograma definido no aditivo ao Termo de Compromisso de Cessão (TCC) firmado com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Mas, ao mesmo tempo, a empresa informou que os investidores interessados na compra da refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, cuja construção custou R\$ 20 bilhões, um recorde mundial, desistiram do negócio.

INTERNACIONAL

Talibã enfrenta crises econômica e humanitária no Afeganistão

O Talibã enfrenta dificuldades para manter o Afeganistão em funcionamento após a retirada final das forças dos Estados Unidos (EUA). Doadores estrangeiros manifestaram preocupação com uma iminente crise humanitária.

Duas semanas após a retomada da capital, Cabul, e do fim caótico a 20 anos de guerra, o grupo militante islâmico ainda não nomeou um novo governo ou revelou como pretende governar. Em vácuo administrativo, os preços dispararam, e multidões se reuniram nos bancos para sacar dinheiro.

Apesar dos combatentes fortemente armados para impor o controle sobre Cabul, oficiais do Talibã enfrentavam, quarta-feira (1º), problemas para manter bancos, hospitais e máquinas do governo funcionando após o fim da enorme retirada aérea de estrangeiros e afegãos que ajudaram as nações ocidentais durante a intervenção internacional.

A televisão Al Jazeera, do Catar, informou que especialistas técnicos do Catar chegaram a Cabul, a pedido do Talibã, para discutir a retomada das operações no aeroporto da cidade, atualmente inoperante.

O ministro das Relações Exteriores do vizinho Paquistão, que tem laços estreitos com o



Apesar dos combatentes fortemente armados para impor o controle sobre Cabul, oficiais do Talibã enfrentavam, quarta-feira (1º), problemas para manter bancos, hospitais e máquinas do governo funcionando.

Talibã, disse esperar que o Afeganistão tenha um novo “governo de consenso” em alguns dias.

Enquanto isso, pessoas com medo da vida sob o domínio do Talibã correram para as fronteiras, em uma tentativa de escapar de um futuro incerto.

Na província de Panjshir, membros de milícias locais e

remanescentes de antigas unidades militares ainda resistiam sob a liderança de Ahmad Massoud.

O líder do Talibã, Amir Khan Motaqi, pediu-lhes que baixassem as armas e negociassem o fim das hostilidades. “O Emirado Islâmico do Afeganistão é o lar de todos os afegãos”, disse ele em um discurso.

O Talibã declarou anistia para todos os afegãos que trabalharam com forças estrangeiras durante a guerra, que começou quando eles foram destituídos do poder em 2001 por sua recusa em entregar o líder da Al Qaeda, Osama bin Laden, após os ataques de 11 de Setembro contra os EUA.

EUA: com chuvas causadas pelo furacão Ida, NY declara estado de emergência



Em Estados vizinhos, como a Pensilvânia, a chegada do Ida levou à retirada de milhares de pessoas de suas casas.

O prefeito de Nova York, Bill de Blasio, declarou estado de emergência na cidade na noite de quarta-feira, dia 1º, de-

vido às fortes chuvas causadas por fragmentos do furacão Ida. O Serviço Meteorológico dos Estados Unidos lançou um aler-

ta de inundação repentina para regiões da cidade, válido até as 3h da manhã desta quinta-feira, pelo horário local.

“Estamos resistindo a um evento climático histórico na noite de hoje (ontem), com chuvas recordes em toda a cidade, enchentes brutais e condições perigosas em nossas ruas”, escreveu Blasio em sua conta oficial no Twitter.

Segundo a Associated Press, fragmentos do Ida atingiram Estados da costa leste americana ontem com ao menos dois tornados, fortes ventos e chuvas intensas. Diversas vias de Nova York ficaram inundadas, e os serviços do metrô da cidade foram suspensos.

Em Estados vizinhos, como a Pensilvânia, a chegada do Ida levou à retirada de milhares de pessoas de suas casas depois que o nível de água em uma barragem próxima à cidade de Johnstown atingiu níveis “perigosos”.

O governador do estado vizinho de Nova Jersey, Phil Murphy, também declarou estado de emergência, enquanto o Aeroporto Internacional de Newark cancelou todos os voos.

Biden garante apoio a afetados por furacão nos EUA e libera estoques de gasolina

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, garantiu em discurso, que o governo federal norte-americano manterá seu apoio às pessoas atingidas pela passagem do furacão Ida. Ele informou que sua administração monitora de perto o assunto e informou que viajará na sexta-

feira, 3, à Louisiana para visitar áreas atingidas.

Biden também comentou que o governo liberará estoques para garantir o fornecimento de gasolina e conter os preços do combustível nas zonas atingidas, nos Estados de Louisiana e Mississippi. O líder america-

no disse que muitas áreas ainda estão desprotegidas, diante das enchentes e outros estragos causados por Ida.

Ele lembrou que antes mesmo do furacão já havia emitido declarações de emergência para a área ameaçada, a fim de agilizar a resposta ao problema.

E ainda criticou seguradoras que, segundo ele, tentavam deixar de pagar pessoas atingidas com o argumento de que teria havido apenas uma recomendação de que elas saíssem da área, não uma ordem - Biden falou que nem houve tempo para tomar esta última decisão.

EUA vão investir mais US\$ 3 bi para produção de vacinas contra a covid-19

Os Estados Unidos irão investir mais US\$ 3 bilhões na cadeia de abastecimento de vacinas contra a covid-19, informou o coordenador da força-tarefa da Casa Branca, Jeff Zients, em coletiva à imprensa nesta quinta-feira. O orçamento deve ser disponibilizado nas próximas semanas e criar milhares de empregos no país, segundo o porta-voz. As companhias norte-americanas a receberem o investimento ainda não foram determinadas, de acordo com Zients. “O aumento da produção irá impulsionar o número de vacinas disponibilizadas nos EUA, mas também irá benefi-

ciar as doações a outros países”, afirmou. O porta-voz também informou que os EUA doaram mais de 130 milhões de doses do imunizante contra a covid-19 a 90 países, até o momento.

Questionado, o infectologista e principal conselheiro médico da Casa Branca, Anthony Fauci, afirmou que os EUA estão monitorando a nova variante do coronavírus, a Mu, classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no último dia 30 de agosto. “Estamos atentos à nova cepa, mas a delta ainda é 99% dominante nos EUA”, afirmou Fauci, que reforçou a eficácia das vacinas já existentes.

EUA alertam para risco de ciberataques no feriado do Dia do Trabalho

A Casa Branca alerta para a possibilidade de ciberataques no período do feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, celebrado no próxima segunda-feira, 6. Na coletiva de imprensa diária da administração, a Conselheira Adjunta de Segurança Nacional para Tecnologia Cibernética e Emergente, Anne Neuberger, esteve presente e afirmou que não há informações específicas sobre a ameaça, mas que os ataques historicamente vêm aumentando em períodos próximos a feriados. Segundo Neuberger, a infraestrutura crítica precisa ser reforçada, e é necessário observar uso ilícito

de criptomoedas, que frequentemente são utilizadas neste tipo de atividade. Entre as dicas de segurança, a conselheira indicou a atualização de softwares, a cautela com links suspeitos e a troca constante para senhas fortes. “Vimos quedas no número de ataques ransomware, e esperamos que essa tendência possa prosseguir”, afirmou sobre os sequestros digitais, que tiveram uma atividade mais intensa no começo do verão do Hemisfério Norte. Em junho, a JBS foi vítima de um ataque do gênero no país que paralisou grande parte de sua operação e exigiu o pagamento de resgate.

UE precisa criar força militar de reação rápida, defendem autoridades

Autoridades de alto escalão da União Europeia (UE) pediram aos governos do bloco ontem (2) para montar uma força militar de ativação rápida a fim de intervir ao redor do mundo, afirmando que a crise no Afeganistão será o catalisador para encerrar anos de inércia.

O principal diplomata do bloco e seu chefe militar disseram que a UE precisa reagir a conflitos além de suas fronteiras, e que a criação de uma “força de entrada inicial” de 5 mil soldados é o caminho a seguir, diminuindo a dependência dos Estados Unidos.

“A situação no Afeganistão, no Oriente Médio e no Sahel mostra que agora é a hora de agir, começando com a criação de uma força europeia de reação rápida, capaz

de mostrar o desejo do bloco de agir como uma parceira estratégica global”, disse o general Claudio Graziano, presidente do Comitê Militar da UE. “Quando, senão agora?”, disse ele aos repórteres, enquanto ministros da Defesa do bloco se reuniam na Eslovênia para debater as consequências da retirada caótica de militares ocidentais do Afeganistão, depois que o Talibã assumiu o controle do país em 15 de agosto.

Os esforços da UE para criar essa força estão paralisados há mais de uma década, apesar da criação de um sistema de grupos de batalha de mais de 1.500 soldados em 2007, que nunca foram usados devido a disputas sobre financiamento e à relutância em mobilizá-los.

Mais de 4 bilhões de pessoas no mundo não possuem proteção social, diz OIT

A OIT alerta em relatório para o fato de que 4 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm qualquer tipo de proteção social. Na avaliação da entidade, a resposta à pandemia da covid-19 foi “desigual e insuficiente”, aprofundando a desigualdade entre os países mais ricos e os demais.

A OIT lembra que a proteção social inclui o acesso a serviços de assistência médica e à segurança de renda, em casos como velhice, desemprego, doença, invalidez, etc. Em comunicado, o diretor-geral da OIT, Guy Ryder, afirma que este é um “momento crucial” para aproveitar a resposta à pandemia e construir uma nova geração de sistemas de proteção social baseados em direitos. O documento é

intitulado The World Social Protection Report 2020-22: Social protection at the crossroads - in pursuit of a better Future (“Relatório Mundial sobre Proteção Social 2020-22: A proteção social numa encruzilhada - em busca de um futuro melhor”) e está disponível no site da entidade. Segundo ele, atualmente apenas 47% da população mundial está efetivamente coberta por ao menos um benefício de proteção social, enquanto 4,1 bilhões (53%) não são protegidas por qualquer segurança de renda do sistema de proteção social de seus países. A OIT nota ainda desigualdades importantes entre regiões, com a Europa e a Ásia Central com as taxas de coberturas mais altas, de 84%, e a África com apenas 17,4%.

Covid-19: OMS alerta para variante identificada na Colômbia

Em seu boletim epidemiológico semanal, a Organização Mundial da Saúde fez um alerta para uma das variantes do novo coronavírus encontrada inicialmente na Colômbia, em janeiro de 2021.

A variante B.1.621 foi batizada de Mu e classificada como variante de interesse, termo utilizado para designar tipos do vírus que devem ser monitorados por autoridades de saúde, com análise sobre risco para a saúde pública.

“A variante Mu tem uma constelação de mutações que indicam propriedades potenciais de escape imunológico. Dados preliminares apresen-

tados ao Grupo de Trabalho sobre Evolução do Vírus mostram uma redução na capacidade de neutralização dos pacientes similar à registrada na variante Beta, mas isso ainda precisa ser confirmado por novos estudos”, diz o documento. Desde o primeiro registro da variante, em janeiro deste ano, foram notificados casos esporádicos na Colômbia, com notícias de contaminações em outros países da América do Sul e da Europa. Em agosto, foram informados casos por 39 países. Na Colômbia e no Equador, a incidência da variante cresceu, chegando, respectivamente, a 39% e 13%.

EUA: eventos climáticos extremos reforçam urgência de investir em infraestrutura

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, afirmou nesta quinta-feira, 2, que eventos climáticos extremos, como os incêndios e tempestades recentes no país, reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura. Em coletiva de imprensa diária, a representante defendeu o plano Build Back Better da atual administração, especialmente nos focos em resiliência climática, e nos “grandes passos” para enfrentar mudanças do clima. No principal tema da coletiva, o Afeganistão, Psaki afirmou que “ninguém está discutindo a redução das sanções ao Ta-

leban”, mas que ao mesmo tempo “queremos garantir que haja assistência ao povo afegão”, com a ajuda passando pelas mãos de outras organizações. “Vamos julgar o Taleban por suas ações”, reafirmou, indicando que ainda “não estamos caminhando para o reconhecimento” do comando do grupo no país.

“Temos nas nossas mãos o acesso aos mercados internacionais”, lembrou Psaki, apontando especialmente o fato de o Taleban não ter acesso ao dinheiro afegão no Federal Reserve (Fed) de Nova York, uma quantia estimada em bilhões de dólares.

CONTEXTO JURÍDICO

2ª Turma do STF arquiva investigação contra Aécio Neves por caixa 2 eleitoral

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o arquivamento do Inquérito (INQ) 4444, instaurado contra o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) para apurar o suposto cometimento do crime de caixa 2 eleitoral nas eleições de 2014, quando concorreu à Presidência da República.

Por maioria, o colegiado entendeu que houve excesso de prazo nas investigações, que somam mais de quatro anos, sem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha obtido provas para o oferecimento de denúncia, e concedeu habeas corpus de ofício para encerrar os procedimentos investigatórios.

As investigações começaram em 2017, com base em depoimentos de colaboração premiada de Marcelo Odebrecht, da Construtora Odebrecht, e Benedito Barbosa e Sérgio Neves, da construtora OAS, para

apurar suposta promessa e realização de pagamentos indevidos ao então senador em 2014. Os recursos seriam destinados ao financiamento de sua campanha eleitoral e a de aliados no pleito de 2014.

Com a alteração da jurisprudência do STF sobre a tramitação de procedimentos penais contra autoridades com prerrogativa de foro, que deverão ocorrer apenas se o suposto delito tiver relação com o cargo, o relator, ministro Gilmar Mendes, declinou da competência do STF e determinou o envio do inquérito à Justiça Eleitoral em Minas Gerais.

Na sessão de terça-feira (31), o colegiado rejeitou um recurso (agravo regimental) da PGR contra essa decisão do relator, sob o argumento de que os supostos atos delitivos (corrupção e lavagem de dinheiro) não seriam de competência da Justiça Eleitoral.

1ª Turma rejeita denúncia contra senador Eduardo Braga por caixa 2 em 2012

Na terça-feira (31), por maioria dos votos, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou denúncia contra o senador Eduardo Braga (MDB-AM), acusado, no Inquérito 4418, da prática de caixa 2 nas eleições de 2012. O colegiado aceitou contrarrazões da Procuradoria-Geral da República (PGR), que reconheceu erro na denúncia, ao imputar a Braga a condição de presidente do Diretório Municipal do MDB em Manaus, sendo que, na época dos fatos, ele era presidente do diretório estadual. Em relação aos demais denunciados, permanece decisão anterior da Turma que determinou a remessa dos autos à primeira instância da Justiça Eleitoral do Amazonas.

O caso - O Ministério Público Federal (MPF) ofereceu

denúncia contra diversos investigados pela suposta prática do crime de falsidade ideológica eleitoral (artigo 350 do Código Eleitoral), em razão de declarações prestadas em colaboração premiada que indicaram a existência de repasses financeiros do Grupo Odebrecht para a campanha de Vanessa Grazziotin (PCdoB) à Prefeitura de Manaus em 2012.

Essa doação, direcionada à então candidata e ao Diretório Municipal do MDB, que a apoiava, teria sido realizada sem o devido registro oficial. Apesar de ocupar o cargo de senador na época, Braga foi denunciado por supostamente presidir o diretório de Manaus, fato que o responsabilizaria. Porém, sua atuação não foi constatada na denúncia.

PSB contesta resolução que revoga imposto sobre exportação de armas e munições

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) questiona, no Supremo Tribunal Federal (STF), a resolução do Comitê Executivo de Gestão da Câmara do Comércio Exterior (Gecex) que afastou a cobrança de imposto sobre exportação, com alíquota de 150%, para o comércio de armas e munições para as Américas do Sul e Central. A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 875, com pedido de liminar, foi distribuída ao ministro Nunes Marques.

“Exportação bumerangue” - O objeto de questionamento é a Resolução 218/2021 do Gecex, em vigor desde 2/8, que revogou duas resoluções anteriores. O PSB observa que o tributo foi instituído em 2001, como forma de coibir a chamada

“exportação bumerangue”, prática comum na década de 1990 que consistia na exportação de armas e munições pela indústria brasileira para países com pouco controle sobre comércio de armamentos e sua reintrodução clandestina no Brasil.

Segundo o partido, a revogação facilita o contrabando de armas e munições e fere preceitos fundamentais referentes ao direito à vida, à dignidade e à segurança da população. Ainda de acordo com a argumentação, o tráfico de armas tem se agravado com a pandemia. Como exemplo, cita a recente operação Trigger VI da Interpol, que resultou na apreensão de milhares de armas ilegais em 13 países latinoamericanos, entre eles o Brasil.

STF recebe estudantes de Oxford para pesquisas na Corte

Na sessão de quarta-feira (1º), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, anunciou o início do intercâmbio internacional na Corte com três estudantes da universidade de Oxford, na Inglaterra.

Eles participam da primeira edição da Cátedra Victor Nunes Leal (CVNL), programa que abre as portas do Tribunal para pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação nacionais e estrangeiros que desejam desenvolver pesquisas teóricas e empíricas sobre temas de interesse do STF.

“A Cátedra Victor Nunes Leal consiste em um espaço institucional de cultura que viabiliza a conexão de pesquisadores de diversas instituições e a produção de estudos e pesquisas de excelência acerca

de temáticas das mais diversas, especialmente aquelas relacionadas ao direito constitucional e às Cortes Supremas”, afirmou o ministro Luiz Fux. Para ele, o CVNL fortalece a produção do conhecimento acadêmico e proporciona a construção e o debate sobre estes estudos in loco.

Primeiros visitantes - Os estudantes de Oxford Pedro Arcain Riccetto, Nicola Tommasini e Natália Brigagão foram recepcionados pelo secretário-geral da Presidência, Pedro Felipe de Oliveira Santos, e pelo secretário de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, Alexandre Freire. Pelos próximos três meses, esses pesquisadores irão desenvolver, presencial e virtualmente, estudos que convergem com os interesses de pesquisa da própria Corte.

STF inicia fase de sustentações no julgamento sobre terras indígenas

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou quarta-feira (1º) a fase de sustentações orais do julgamento sobre a disputa de terras indígenas. Na sessão desta quarta-feira, entidades se manifestaram contra e a favor a tese. O julgamento está sendo acompanhado por cerca de 6 mil indígenas de 170 etnias, que estão acampados em Brasília desde a semana passada.

O STF julga o processo sobre a disputa pela posse da Terra Indígena Ibirama, em Santa Catarina. A área é habitada pelos povos Xokleng, Kaingang e Guarani, e a posse de parte é questionada pela procuradoria do estado.



(Foto: EBC)

O STF julga o processo sobre a disputa pela posse da Terra Indígena Ibirama, em Santa Catarina. A área é habitada pelos povos Xokleng, Kaingang e Guarani, e a posse de parte é questionada pela procuradoria do estado.

Durante o julgamento, os ministros poderão discutir o chamado marco temporal. Pela tese, os indígenas somente teriam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial nesta época.

Manifestações - O procurador de Santa Catarina, Alisson de Bom de Souza, defendeu a reintegração de posse pelo Instituto do Meio Ambiente do estado e afirmou que houve invasão de indígenas na área.

Souza também defendeu o marco temporal como forma de segurança jurídica. Segundo ele, o reconhecimento da posse só

pode ocorrer após decisão final sobre o reconhecimento da terra indígena pelo presidente da República, a quem cabe a decisão final sobre a homologação.

“Um proprietário de terra não pode ser expulso de sua propriedade sem que haja a formação completa do reconhecimento de que aquele espaço é uma terra indígena tradicional”, argumentou. Rafael Modesto dos Santos, advogado da comunidade Xokleng, disse que o marco temporal não tem cabimento jurídico e ignora o passa-

do de violência contra os povos indígenas, como casos de expulsões, mesmo após a titulação de terras tradicionais.

“Não cabe nenhum marco temporal, porque ele legalizaria todos ilícitos, de crimes ocorridos até 1988”, afirmou. Na avaliação de Paloma Gomes, representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a defesa da tese do marco é uma forma de tentar burlar a Constituição.

“Os direitos indígenas continuam como cláusulas pétreas, sendo imprescritíveis, inalie-

náveis e imutáveis. Em 88, foi fixado como dever do Estado a demarcação e a proteção dos territórios indígenas, entretanto, o que vamos hoje é uma resistência na implementação desses direitos”, disse.

O advogado-geral da União, Bruno Bianco, defendeu a preservação da segurança jurídica nos processos demarcatórios e a manutenção de balizas que foram estabelecidas pela Corte no julgamento demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em 2009.

Flordelis: Justiça nega pedido da defesa contra suspeição de juíza



(Foto: EBC)

Flordelis foi presa preventivamente por decisão do juízo da 3ª Vara Criminal de Niterói no dia 13 de agosto.

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro rejeitou a exceção de suspeição contra a juíza Nearis dos Santos Arce, da 3ª Vara Cri-

minal de Niterói. A suspeição foi proposta pela defesa da ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza, 60 anos, que alegou quebra da imparcialida-

de da magistrada na condução do processo que apura o envolvimento da ex-parlamentar no assassinato do pastor Anderson do Carmo.

Ministra Rosa Weber suspende desocupação de loteamento em Três Lagoas (MS)

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar na Reclamação (RCL) 49120 para suspender o cumprimento de decisões da Justiça de Mato Grosso do Sul que determinaram a desocupação do Loteamento Jardim das Flores, em Três Lagoas (MS), em ação de reintegração de posse.

Na análise preliminar do caso, a ministra afirmou que as decisões podem ter afrontado a decisão do STF na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828. O relator dessa ação, ministro Luís Roberto Barroso, suspendeu, em 3/6 deste ano, por seis meses, ordens ou medidas de desocupação de áreas que já estavam habitadas antes de 20/3/2020, quando foi aprovado o estado de calamidade pública em razão da pandemia da Covid-19.

De acordo com a decisão na ADPF, nos casos das ocupações posteriores à pandemia e ao marco temporal estabelecido (20/3/2020) que sirvam de moradia para populações vulneráveis, o Poder Público poderá atuar a fim de evitar a sua consolidação, desde que as pessoas sejam leva-

das para abrigos públicos ou que se assegure a elas moradia adequada.

Exigência - De acordo com a ministra Rosa Weber, no caso, foi determinada a reintegração de posse de área pública, cuja ocupação ocorreu posteriormente ao início da pandemia, sem observar a exigência de que as pessoas vulneráveis sejam levadas para abrigos públicos ou ao Ministério Público, a resolução do problema das famílias de baixa renda que estão na iminência de serem despejadas.

Requisitos - A ministra apontou que, embora sejam permitidas aos agentes estatais ações para evitar a consolidação de novas ocupações irregulares, o marco comando de reintegração de posse sem a adoção de providências para a realocação das famílias vulneráveis em abrigos públicos ou em locais com condições dignas esvazia a decisão do Supremo na ADPF 828.

STF e BNDES firmam parceria para planejar autonomia orçamentária da TV e Rádio Justiça

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmaram parceria para a construção de proposta que viabilize a autonomia orçamentária da TV Justiça e da Rádio Justiça. O acordo foi oficializado nesta quarta-feira (1º) após reunião entre o presidente do STF, Luiz Fux, e o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.

O acordo de cooperação técnica, que será assinado nos próximos dias por representantes do STF e do BNDES, terá vigência de 24 meses, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses, e não envolve transferência de recursos orçamentários entre os participantes.

As instituições buscarão desenhar soluções para ganhos de eficiência na gestão dos recursos econômico-financeiros relacionados às duas emissoras, com o objetivo de identificar oportunidades de negócios em gestão de ativos imobiliários e levantamento de recursos via patrocínios e apoios culturais,

além de outras fontes de receita não-orçamentárias.

A expertise do BNDES em projetos dessa natureza é ponto de destaque nesta parceria, pois a instituição tem larga experiência na condução de consultas públicas e estudos técnicos de viabilidade econômico-financeiras de elevada complexidade, além de ser o gestor do Fundo Nacional de Desestatização do Governo Federal.

Melhor eficiência - Também será avaliada a viabilidade de eventual criação de personalidade jurídica própria, uma vez que a TV e a rádio estão hoje sob a gestão total do STF.

Será elaborado ainda um estudo de outras possíveis soluções para geração de receita e melhoria dos padrões de eficiência das emissoras.

A expectativa é um modelo que atenda aos princípios da legalidade, objetividade e moralidade, com destaque para a transparência do andamento dos trabalhos do Poder Judiciário, uma vez que o objeto envolve serviço público de radiodifusão.

LEIS & PROJETOS

Avança programa que cria recompensa financeira a produtores por conservação ambiental

“A Floresta em pé vale muito mais do que derrubada”. A afirmação do senador Alvaro Dias (Podemos-PR) resume o objetivo de projeto aprovado quarta-feira (1º) pela Comissão de Meio Ambiente (CMA), que prevê recompensas financeiras para a conservação do meio ambiente.

Apresentado por Alvaro Dias a partir de sugestão de especialistas em Meio Ambiente, o PL 5.173/2019 prevê a criação de um mecanismo financeiro para incentivar produtores brasileiros a preservarem as florestas. O projeto, que segue para votação final na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), institui o Programa de Operação e Registro de Instrumentos Representativos dos Ativos de Natureza Intangível, chamado Tesouro Verde. Segundo Alvaro, a proposta é uma resposta ao avanço da degradação da Amazônia e outros biomas brasileiros.

- A proposta é importante em qualquer momento, mas especialmente importante em um momento trágico na preservação ambiental. Temos que dar uma reposta a apelos que vem de toda parte do mundo. A floresta em pé vale mais do que no chão - apontou Alvaro.

Tesouro Verde - O Programa Tesouro Verde vai funcionar



Vanderlan Cardoso, que leu o parecer, Otto Alencar e Alvaro Dias, autor do projeto.

como um ambiente eletrônico de negociação de ativos ambientais de conservação de florestas nativas, os chamados CAF. A ideia é unir produtores rurais, sociedade civil e entes públicos em torno da promoção de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. Por meio dessa plataforma, cidadãos e empresas poderão comprar esses ativos (os CAF), remunerando os produtores engajados na conservação da floresta em pé. O modelo

jurídico do Tesouro Verde deverá ser similar ao que regula o crédito de carbono e prevê a criação de um Certificado de Ativo de Floresta (CAF), correspondente a uma tonelada de dióxido de carbono (CO2) retirada do meio ambiente. Esse título deverá ser negociado via oferta de recompensas financeiras pelo esforço de conservação florestal. A proposta recebeu parecer favorável do relator, o senador Confúcio Moura (MDB-RO),

com uma emenda de redação. “Com o programa proposto, oferece-se a oportunidade para que o capital privado, nacional e internacional, seja alocado no investimento da conservação das terras nativas brasileiras, em sintonia com as mais avançadas práticas internacionais de conservação da natureza, bem como com os principais acordos multilaterais ambientais assinados pelo Brasil”, observou Confúcio no parecer.

Participantes de previdência complementar poderão escolher regime de tributação ao receber benefício



Aprovado pela CAS, o PL 5.503/2019 segue para a Comissão de Assuntos Econômicos; o senador Jayme Campos (DEM-MT) apresentou relatório favorável ao projeto do senador Paulo Paim (PT-RS).

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou parecer favorável ao Projeto de Lei (PL) 5.503/2019, que permite aos participantes e assistidos de planos de previdência complementar optarem pelo regime de tributação na ocasião da obtenção do benefício ou do resgate dos valores acumulados.

A votação foi realizada na manhã de terça-feira (31), e a

proposta segue agora para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) tem por objetivo facilitar a tomada de decisão do participante dos planos.

O texto permite que - desde que ainda não tenha se iniciado o pagamento do benefício - a escolha do regime de tributação da renda previdenciária seja

feita no momento da obtenção do benefício ou da requisição do resgate dos valores acumulados no plano (em vez de ter que ser efetuada até o último dia útil do mês subsequente ao do ingresso, como hoje estabelecido).

Também autoriza que os assistidos ou representantes legais exerçam essa escolha em situações especiais, como por exem-

plo no caso de falecimento do participante.

Análise - Em seu voto, o relator, senador Jayme Campos (DEM-MT), aponta que, para decidir o regime de tributação a ser aplicado em um plano de previdência específico, o cidadão tem que analisar uma série de “sofisticadas variáveis técnicas”, e ainda que contemplar diversos condicionantes de ordem pessoal, vinculados a seu perfil, sua situação familiar e orçamentária e seus objetivos de curto e longo prazo.

Segundo ele, essa decisão, que já é tão complicada, se torna ainda mais difícil quando tem que ser feita no ato da contratação do plano. “É pior se é irratável”, argumenta.

Jayme Campos ainda acrescenta que “é evidente o prejuízo que a inflexível regra vigente quanto à escolha do regime de tributação traz para o cidadão, especialmente para aquele que, em face de uma situação emergencial, vê-se compelido a resgatar o montante dos recursos acumulados em seu plano de previdência, com o ônus de ter que pagar muito mais imposto do que pagaria se lhe fosse permitido optar, na ocasião, pelo regime de tributação” e, por isso, apresentou parecer favorável à mudança proposta.

Comissão aprova piso salarial nacional de R\$ 2 mil para guardas municipais

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou proposta que fixa em R\$ 2 mil o piso salarial nacional dos guardas municipais. Conforme o texto, esse valor será reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

O projeto foi aprovado conforme substitutivo que acrescentou ao Projeto de Lei 1663/19, do deputado Lincoln Portela (PL-MG), a competência da União para prestar assistência financeira complementar aos estados, ao Distrito Federal e aos mu-

nicipios para o cumprimento do piso salarial previsto.

O relator, deputado Delegado Antônio Furtado (PSL-RJ), acolheu sugestão do deputado Hildo Rocha (MDB-MA) para modificar o texto.

O substitutivo também inclui as medidas no Estatuto Geral das Guardas Municipais. O projeto original não alterava nenhuma lei existente.

Tramitação - A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Deputados aprovam MP que amplia tolerância para pesagem de caminhões

A Câmara dos Deputados aprovou quarta-feira (1º) a Medida Provisória 1050/21, que aumenta de 10% para 12,5% a tolerância para o excesso de peso por eixo de ônibus de passageiros e de caminhões de carga sem aplicação de penalidades. A matéria será enviada ao Senado.

De acordo com o substitutivo do relator, deputado Vicentinho Júnior (PL-TO), os veículos ou combinações de veículos (carretas com reboques, por exemplo) de peso bruto total regulamentar igual ou inferior a 50 toneladas deverão ser fiscalizados apenas quanto aos limites de peso bruto total ou de peso bruto total combinado (caminhão mais o reboque), cuja tolerância fixada pela lei é de 5%. As mudanças são feitas na Lei 7.408/85.

“A ideia é facilitar o transporte de mercadorias, evitar o desabastecimento interno e ampliar a oferta para o mercado externo”, afirmou Vicentinho Júnior. “Geralmente a carga é disposta de maneira uniforme, mas acaba se deslocando durante o trajeto. Ao ser parado pela fiscalização, o caminhoneiro muitas vezes é surpreendido e multado”, comentou o relator. “Não se pode fechar os olhos para o problema, e a MP traz importante avanço para o transporte de cargas.”

O líder do Novo, deputado Paulo Ganime (RJ), criticou a proposta. Segundo ele, embora no curto prazo possa ocorrer

a redução no custo dos fretes, amplia-se os riscos à segurança devido aos eventuais danos nas estradas causados pelo excesso de peso dos caminhões. “Essa MP não é uma solução adequada”, disse Ganime.

Entre outros, os deputados Carlos Zarattini (PT-SP) e Fernanda Melchionna (PsoL-RS) defenderam a aprovação da MP. Ambos argumentaram que o relator incorporou demandas dos caminhoneiros, que hoje enfrentam dificuldades na atividade devido aos recentes aumentos no preço do óleo diesel.

Regulamentação posterior - Enquanto o texto original da MP permitia ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamentar o tema desde a edição da MP, o relatório de Vicentinho Júnior prevê que o excesso de peso dos veículos será regulado somente a partir do encerramento do prazo de vigência da lei, limitado a 30 de setembro de 2022. A MP original fixava a data em 30 de abril de 2022.

A regulamentação do Contran deverá considerar a diversidade da frota do transporte rodoviário de cargas em operação, contemplando os casos de dimensão de tolerância e de isenção na pesagem por eixo.

Segundo o governo, a mudança nos limites é uma reivindicação do setor de transporte rodoviário porque cerca de 43% das multas ocorrem nesse intervalo de tolerância entre 10% e 12,5%.

CCJ aprova proposta que amplia proteção ao patrimônio bibliográfico nacional

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou proposta que amplia a Lei 5471/68, que trata da proteção do patrimônio bibliográfico brasileiro. A proposta tramitou em caráter conclusivo e, portanto, poderá seguir para o Senado, a não ser que haja recurso para votação pelo Plenário.

O texto aprovado foi o substitutivo do deputado Enrico Misasi (PV-SP) ao Projeto de Lei 10531/18, da deputada Flávia Moraes (PDT-GO). Com relação ao texto original, Enrico Misasi mudou o termo “patrimônio” por “bens culturais”, seguindo recomendação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Também retirou a previsão de que o Iphan regulasse a saída temporária do patrimônio bibliográfico e iconográfico brasileiro do País, para fins de interesse cultural. Na versão de Misasi, a permissão deverá ser dada pela “autoridade federal competente”.

“Conhecemos a fluidez das instituições nacionais. Sabemos que, infelizmente, qualquer órgão da administração pública brasileira hoje existente pode não existir amanhã, a depender dos ventos que venham. Por ou-

tro lado, a legislação não é feita somente para o nosso tempo, para o hoje, mas visa principalmente regulamentar as relações futuras, o amanhã. Assim sendo, declarar expressamente determinado órgão no corpo de uma lei não nos parece o mais indicado”, argumentou o relator.

Bens apreendidos - Outro ponto modificado por Misasi é o que previa que a destinação dos bens apreendidos seria feita em proveito do patrimônio público, após esgotadas as buscas quanto à procedência do material apreendido no prazo de três meses em audiência junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Na nova versão, enquanto os legítimos proprietários dos bens culturais apreendidos não forem devidamente identificados, os bens apreendidos permanecerão à disposição dos órgãos públicos federais competentes.

O texto aprovado busca proteger itens iconográficos do patrimônio brasileiro, como gravuras, a fim de evitar o contrabando dessas obras.

A lei atual proíbe basicamente a exportação de coleções de livros e de periódicos constituídos de obras brasileiras ou sobre o Brasil, editados entre 1501 e 1900.

Câmara aprova projeto que prorroga mudanças no calendário escolar até o fim do ano

A Câmara dos Deputados aprovou quarta-feira (1º) o Projeto de Lei 486/21, da deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), que desvincula a vigência de normas excepcionais sobre o ensino, na pandemia de Covid-19, do decreto de calamidade pública que perdeu a vigência no fim do ano passado. A matéria será votada ainda pelo Senado.

Segundo a autora, o projeto dá segurança jurídica aos secretários de Educação para aplicarem as normas neste ano.

“O projeto foi apresentado a pedido dos secretários estaduais e municipais de Educação e busca dar segurança para que cada escola possa organizar o seu calendário em razão da pandemia”, afirmou.

O Decreto Legislativo 6/20 reconheceu a calamidade principalmente para fins orçamentários e foi citado em várias leis relacionadas às consequências das medidas de combate à disseminação do vírus.



Professora Dorinha Seabra Rezende, autora da proposta.

Medidas possíveis - O texto aprovado em Plenário é um substitutivo da Comissão de Educação da Câmara, elaborado pelo deputado Idilvan Alencar (PDT-CE). Segundo o texto, até o encerramento do ano leti-

vo de 2021 poderão ser adotadas medidas da Lei 14.040/20.

Entre essas medidas estão a suspensão da obrigatoriedade de escolas e universidades cumprirem a quantidade mínima de dias letivos; a aglutinação de

duas séries ou anos escolares; a permissão para o ensino remoto; e a antecipação da conclusão de cursos de medicina ou cursos técnicos relacionados ao combate à Covid-19, se cumpridos 75% da carga horária.

GERAL

Quebra de sigilo em investigação sobre Carlos atinge ex-mulher de Bolsonaro

Ao autorizar a quebra dos sigilos bancário e fiscal do vereador carioca Carlos Bolsonaro (Republicanos) e outras 26 pessoas, a Justiça do Rio atingiu Ana Cristina Siqueira Valle, segunda ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, e ex-assessores ligados a Fabrício Queiroz. Alguns deles já haviam passado por medidas cautelares na investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), irmão de Carlos.

Ana Cristina Siqueira Valle é mãe do quarto filho do presi-

dente, Jair Renan, e trabalhou no gabinete de Carlos. Diversos familiares seus foram nomeados tanto para o mesmo escritório quanto para outros da família. Sua irmã, Andrea Valle, está na lista dos ex-assessores que terão contas analisadas. Em julho, ela ficou conhecida após uma reportagem do portal UOL revelar áudios em que a ex-cunhada de Bolsonaro assumia que existiam desvios de salários também no antigo gabinete do hoje presidente na Câmara dos Deputados.

PM mineira manda retirar outdoor para ato do 7 de Setembro com logo da corporação

O governo de Minas informou quarta-feira, 1º, que não haverá atos e desfiles oficiais de 7 de Setembro no Estado. O anúncio foi feito em nota conjunta do governador Romeu Zema (Novo) e a Polícia Militar (PM) mineira. A PM informou também que “solicitou” a retirada de um outdoor instalado no município de Raul Soares (MG), que convoca a população para um desfile, hasteamento da bandeira do Brasil e execução do Hino Nacional no Dia da Independência. O outdoor exibe a logomarca da PM mineira e marca da Sicoob Crédito Empresarial, cooperativa de crédito

da região, que também pediu a retirada do seu nome.

O outdoor foi instalado por um grupo local da cidade de 23.762 habitantes, o Raul Soares Patriota, que tem como lema “Deus, Pátria e Família”. “Resgatando o patriotismo em nossa cidade. Participe! Traga a sua família”, diz a peça publicitária.

No comunicado, Zema afirmou que “devido à pandemia da covid-19 e, diante a todos os cuidados sanitários necessários, não serão realizadas celebrações pelo Estado que promovam aglomerações no Dia da Independência, comemorado em 7 de setembro”.

Sem Fundo Amazônia, Pará cria iniciativa estadual para tentar captar verbas

A paralisação total que o governo Bolsonaro promoveu sobre o Fundo Amazônia, maior programa de financiamento de proteção ao meio ambiente, fez com que o Pará procurasse alternativas para tentar preencher o vácuo financeiro dessas ações. O governo paraense criou um fundo estadual para tentar atrair recursos de doadores públicos e privados que queiram financiar projetos no Estado, sejam recursos nacionais ou estrangeiros. O programa, batizado de “Fundo Amazônia Oriental”, tem meta de captar R\$ 300 milhões nos próximos quatro anos, para financiar medidas voltadas ao combate ao desmatamento e grilagem de terras.

A iniciativa passou a contar com apoio de um gestor financeiro, que ficará encarregado de administrar a captação, execução e prestação de contas de recursos. Trata-se do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

(Funbio), que é um mecanismo financeiro nacional privado, especializado nesse tipo de operação.

“Começamos a falar com as primeiras instituições que poderão aportar recursos. Estamos preparando um plano de captação, que deve atrair entidades do terceiro setor, como as ONGs especializadas, que possuem grandes colaboradores”, diz o secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, Mauro O’de Almeida. “A ideia, com certeza, é tentar ocupar o espaço deixado pelo Fundo Amazônia. É uma alternativa para tentar suprir a ausência desse fundo.” As captações devem financiar ações de combate ao desmatamento, recomposição florestal e investimentos em ativos de bioeconomia e serviços ambientais no Pará. Um comitê gestor formado por representantes do governo estadual e da sociedade civil terá o papel de definir prioridades.

Para Fiemg, STF cerceia ‘liberdade de expressão’

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) divulgou um manifesto com críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e apoio a temas defendidos pelo presidente Jair Bolsonaro. No documento, os industriais mineiros pedem que o Supremo revise sanções e a possibilidade de desmonetização de sites e portais de notícias acusados em inquéritos contra as fake news. Para a entidade, trata-se de uma luta pela “segurança jurídica e institucional” e contra o “cerceamento à liberdade de expressão”

A divulgação do manifesto ocorre dois dias depois de a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) suspender a divulgação de um manifesto assinado por mais de 200 entidades em defesa da democracia e contra o clima de

tensão entre os Poderes às vésperas das manifestações organizadas pelos bolsonaristas no feriado da Independência, o 7 de Setembro. O recuo foi feito depois de o Banco do Brasil e a Caixa ameaçarem deixar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

No manifesto, a Fiemg diz que a liberdade de expressão está sob ameaça no Brasil e precisa ser defendida com veemência. “Nas últimas semanas, assistimos a uma sequência de posicionamentos do Poder Judiciário, que acabam por tangenciar, de forma perigosa, o cerceamento à liberdade de expressão no País”, diz o documento.

Sem citar especificamente as prisões determinadas pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, a Fiemg diz que impor sanções sem o devido processo

legal, contraditório e ampla defesa é uma precipitação e “inequívoca” afronta à Constituição. A entidade faz referência à citação do ex-ministro Marco Aurélio Mello, que, ao relembrar lição do professor Adilson Abreu Dallari, afirmou: “Supremo não é sinônimo de absoluto; é um dos Poderes que integra um dos Poderes da República”.

Ao Estadão, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, disse que o manifesto é “apolítico” e foi aprovado por unanimidade em apoio ao direito de expressão. Segundo ele, não houve consenso na federação para adesão ao manifesto da Fiesp. “A Fiemg é um entidade que tem posição. O que aconteceu é que pediram nossa assinatura no manifesto da Febraban e decidimos não ser signatários e fazer o nosso próprio manifesto”, afirmou Ros-

coe. Segundo ele, há pluralidade política na federação e o único tema que houve convergência foi o de liberdade de expressão e individual. “Estão afrontando a Constituição. Não interessa de quem seja o site. Não foi feito o rito jurídico adequado. O mesmo que abre o inquérito, faz a investigação e sentença”, disse. “Qual é crime de defender o voto auditável? Tem gente que defende a maconha. Expressar opinião é o maior patrimônio de uma democracia.”

Roscoe negou, porém, que a entidade esteja apoiando o movimento do 7 de Setembro, organizado pelos aliados do presidente Bolsonaro. Em grupos de WhatsApp, surgiram informações de que a Fiemg estaria fretando ônibus para levar manifestantes pró-Bolsonaro em Brasília.

Ex-chanceler Ernesto Araújo se licencia do Itamaraty por um ano

O Ministério das Relações Exteriores concedeu licença por um ano ao ex-chanceler Ernesto Araújo. Ele pediu o afastamento para “tratar de interesses particulares” conforme despacho do secretário-geral das Relações Exteriores, Fernando Simas Magalhães, que circulou quarta-feira, dia 1º.



(Foto: EBC)

Ernesto Araújo foi demitido do Itamaraty no fim de março, numa reforma ministerial relâmpago promovida pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele passara por embates diretos com senadores e sua condução da chancelaria era questionada dentro e fora do governo, principalmente por militares e por setores econômicos como o agronegócio.

Araújo chegou a acusar a senadora Kátia Abreu (Progressistas-TO) de atuar em favor de lobby chinês - ela é representante dos ruralistas, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado e obteve na Justiça uma vitória para que o ex-ministro pague indenização de R\$ 30 mil por danos morais, com base na insinuação.

Sem trânsito político no Senado, o presidente não pôde indicar o ex-chanceler a embaixadas de renome no exterior, uma deferência na diplomacia, por causa do risco de não ter aval

dos parlamentares. Uma alternativa seria a chefia de consulado ou um posto em representações de blocos econômicos, posições que não dependem de autorização dos senadores, mas nem isso recebeu.

A mulher dele, a diplomata Maria Eduarda de Seixas Corrêa, foi transferida para o consulado brasileiro em Hartford, nos Estados Unidos, e já está no país. Ernesto Araújo ficou um período em cargo administrativo

vo no Palácio Itamaraty e depois pediu uma licença remunerada por 90 dias.

Agora, o ex-chanceler não receberá remuneração até 30 de agosto de 2022, quando se encerra a licença.

Apurações contra Carlos e Flávio têm rumos semelhantes

O procedimento contra Carlos segue caminhos parecidos com o de Flávio, apesar de terem origens diferentes. As apurações que envolvem o senador começaram com um relatório de inteligência financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). As investigações que miram o vereador se basearam em reportagens e em dados observados na própria investigação do irmão - já que havia ali funcionários em comum.

Flávio foi denunciado em ação criminal por peculato, lavagem de dinheiro, apropriação indébita e or-

ganização criminosa por causa das “rachadinhas” - desvio de salário de assessores - na Assembleia Legislativa fluminense. A mesma suspeita que recai sobre o vereador. Queiroz seria o operador de Flávio no esquema. Ambos negam. Após reunir elementos que ajudassem a embasar a tese de que poderia haver peculato - desvio de dinheiro público por servidor - por meio da nomeação de “fantasmas” no gabinete de Carlos, o MP formalizou o pedido de quebra de sigilo. No caso de Flávio, isso ocorreu em abril de 2019, mas essa autorização judicial está colocada

em xeque. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) a considerou mal fundamentada juridicamente e anulou seus efeitos. A denúncia virou objeto de disputa na Justiça. Agora, os investigadores do caso Carlos poderão analisar com mais detalhes se há indícios de que o dinheiro pago pela Câmara ia de forma ilícita para o vereador. Quando esmiuçaram os dados de ex-assessores de Flávio, os promotores conseguiram montar tabelas que indicavam o percentual dos salários que era destinado ao operador Queiroz ou sacado em caixas eletrônicos, por exemplo.

Evangélicos e caminhoneiros intensificam convocação para 7 de setembro no Twitter

Na semana que antecede as manifestações previstas para o 7 de Setembro, evangélicos e caminhoneiros intensificaram a convocação para os atos favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro. Relatório da consultoria AP Exata mostra que esses grupos chegaram a 16,7% e 10,5% das menções relacionadas ao evento no Twitter, o maior patamar entre outras duas mobilizações recentes do governo.

Na semana passada, 15 dias antes da manifestação, a participação dos evangélicos era de 6,9%, e a dos caminhoneiros, de 7,8%. Ou seja, a relevância do debate entre o núcleo “cristão conservador” mais do que dobrou na rede de uma semana para outra. Esse movimento também foi observado na categoria dos motoristas, ainda que em menor grau. Ambos os percentuais estão acima daqueles registrados em outras duas manifestações anteriores: a que defendeu a aprovação da “PEC do voto impresso” em 1º de agosto, e o protesto contra medidas de restrição contra a covid-19, em 14 de março. Nesses dois momentos, o percentual máximo de menções aos caminhoneiros foi de 8%, e aos evangélicos, 5,9%, sete dias antes dos eventos. O relatório sustenta que a mobilização dos caminhoneiros para o próximo dia 7 teve um incremento a partir do episódio do cantor sertanejo Sérgio Reis,

mas a categoria permanece dividida, o que reduz a possibilidade de um movimento amplo de paralisação. Lideranças da categoria negaram a greve em agosto, quando o caso veio à tona.

Já o debate entre evangélicos cresceu a partir de um movimento coordenado de pastores, sobretudo neopentecostais, que têm conclamado os fiéis a participarem dos protestos”, aponta o levantamento. Um de seus expoentes, o pastor Silas Malafaia, está entre os escalados para discursar em carros de som na manifestação pró-Bolsonaro.

A entrada mais ativa desses dois grupos pode aumentar o número de manifestantes nas ruas no dia 7 de setembro, redefinindo a aliança que elegeu Bolsonaro em 2018 para agora contrapor a queda de popularidade do governo e o cenário eleitoral adverso.

Atualmente, porém, o volume de postagens no Twitter relacionadas ao ato no Dia da Independência é semelhante ao da manifestação em favor da “PEC do voto impresso”, ocorrida em 1º de agosto, antes da rejeição da proposta na Câmara dos Deputados.

‘Bolha bolsonarista’ - Para Mariana Pereira, diretora da AP Exata, esses indicadores apontam que Bolsonaro “fala para convertidos” com o objetivo de levar mais gente para as ruas, mas falta apelo para as pautas

romperem a chamada “bolha bolsonarista”.

“Essas menções estão muito restritas aos grupos de apoio ao Bolsonaro”, ela avalia. “Você não vê saindo dessa bolha e indo para outros. Fica mesmo em grupos mais conservadores, de evangélicos, da militância.”

Em um cenário inverso aos dos evangélicos, as conversas no Twitter sobre as Forças Armadas perderam espaço, mas ainda respondem por 36,4%, mesmo patamar dos policiais militares. Essas foram as quatro categorias analisadas pela consultoria. Outro grupo mobilizado para o 7 de Setembro, os ruralistas não aparecem no conjunto de dados.




Pela análise da AP Exata, houve um afastamento da ideia de que as instituições militares poderiam colaborar com um ato extremo em favor de Bolsonaro - como invasões ao Congresso ou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Mas as convocações de oficiais da ativa e da reserva para os atos preocupam os governadores, como mostrou o Estadão. O relatório incluiu 1,1 milhão de postagens no Twitter, por meio de uma coleta automatizada entre 7 e 14 dias antes das três últimas manifestações a favor do governo. A convocação para os atos também ocorre em outras redes sociais, como Facebook e Instagram, e aplicativos de mensagem, como WhatsApp e Telegram.

ESPORTES

PARALIMPÍADAS 2020

TÓQUIO

QUADRO DE MEDALHAS

	 OURO	 PRATA	 BRONZE	TOTAL
1º. China	77	46	44	167
2º. Grã-Bretanha	34	27	35	96
3º. Atletas da Rússia	32	23	42	97
4º. Estados Unidos	27	321	22	80
5º. Ucrânia	20	39	25	84
6º. Brasil	19	13	22	54
7º. Holanda	19	11	11	41
8º. Austrália	17	23	26	66
9º. Itália	13	25	20	58
10º. Azerbaijão	11	1	4	16

FONTE

CPB

© INFOGRAFFO

EDITAIS DE CASAMENTOS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

32º SUBDISTRITO DE

CAPELA DO SOCORRO

MARILIA PATU REBELLO PINHO

Oficial Titular

Faz saber que pretendem se casar e
apresentam os documentos exigidos por lei

Conversão de União Estável em Casamen- to: João Iranildo Marcos dos Anjos, estado civil solteiro, profissão isolador, nascido em Tupanatinga, PE no dia oito de abril de mil novecentos e oitenta e cinco (08/04/1985), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Benedito Marcos dos Anjos e de Francisca Marcos dos Anjos. Rosana Pe- reira da Silva, estado civil solteira, profis- são do lar, nascida em São Paulo, SP no dia treze de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro (13/11/1984), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Paulo Humberto da Silva e de Maria de Fátima Pereira de Jesus Silva.

Igor Marques da Silva, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em São Pau- lo, SP no dia dezesseis de julho de dois mil e um (16/07/2001), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de José Roberto Marques da Silva e de Maria José da Sil- va. Sara Gomes Figueiredo Mota, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Rio Branco, AC no dia quinze de fevereiro de dois mil e um (15/02/2001), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Carlos Nikson Figueiredo Mota e de Valdi- lena Gomes da Silva.

Aldair Santos Souza, estado civil solteiro, profissão frentista, nascido em Itambé, BA no dia quatorze de fevereiro de mil nove- centos e noventa e quatro (14/02/1994), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de José Conrado de Souza e de Maria Ines Santos Sousa. Marcia Caroline Luiz do Nascimento, estado civil solteira, profissão auxiliar de enfermagem, nascida em São Paulo, SP no dia vinte e seis de julho de mil novecentos e oitenta e um (26/07/1981), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Esqueiel Pereira do Nascimento e de Maria José de Jesus Luiz.

Wellington Oliveira Portela, estado civil sol- teiro, profissão recepcionista, nascido em São Paulo, SP no dia dois de abril de mil novecentos e noventa e três (02/04/1993), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Gerson Coimbra Portela e de Maria Helena Alves de Oliveira. Natalia de Paula Guedes, estado civil solteira, pro- fissão operador de tele atendimento, nas- cida em São Paulo, SP no dia quatro de abril de mil novecentos e noventa e cinco (04/04/1995), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Joaquim de Pinho Guedes e de Maria José de Paula.

Alisson Pereira da Silva, estado civil sol- teiro, profissão motoboy, nascido em São Paulo, SP no dia vinte e um de julho de mil novecentos e noventa e oito (21/07/1998), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Alessandro Arcelino da Silva e de Geisa Ferreira Pereira. Pamela Braga de Moraes, estado civil solteira, profissão ope- radora de caixa, nascida em São Paulo, SP no dia vinte e seis de abril de dois mil (26/04/2000), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Manoel Aureliano de Moraes e de Vanja Gonçalves Braga de Moraes.

Herbert Ferreira Mendonça, estado civil solteiro, profissão analista de suporte téc- nico, nascido em São Paulo, SP no dia vin- te e sete de novembro de mil novecentos e noventa e oito (27/11/1998), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Al- berto Luis Mendonça e de Shirley Ferreira Mendonça. Nayara Silva Freitas, estado civil solteira, profissão auxiliar administrati- vo, nascida em São Paulo, SP no dia qua- tro de junho de mil novecentos e noventa e nove (04/06/1999), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Neritônio Fran- cisco de Freitas e de Ivaneide Rabelo Silva Freitas.

Alejandro Prado Pereira do Rosario, esta- do civil solteiro, profissão produção, nasci- do em São Paulo, SP no dia vinte e um de maio de mil novecentos e noventa e dois (21/05/1992), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Adenildo Pereira do Rosario e de Maria José do Prado. Bruna Rodrigues Silva, estado civil solteira, pro- fissão auxiliar de farmácia, nascida em Diadema, SP no dia vinte e oito de ago- sto de mil novecentos e noventa e cinco (28/08/1995), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Edson Manoel da Silva e de Wagner Soares Rodrigues.

Marco Aurélio Borges da Silva, estado ci- vil solteiro, profissão analise de sistemas, nascido em São Paulo, SP no dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e setenta e seis (27/11/1976), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Sebastião Rodrigues da Silva e de Edlia- mar Borges da Silva. Elaine Figueiredo, estado civil solteira, profissão empresá- ria, nascida em São Paulo, SP no dia seis de junho de mil novecentos e setenta e nove (06/06/1979), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Antonio Manoel Figueiredo e de Luzia Lima da Silva Fi- gueiredo.

Emidio Santana de Jesus Júnior, estado civil solteiro, profissão motorista, nascido em Ipiatã, BA no dia vinte e seis de setem- bro de mil novecentos e setenta e dois (26/09/1972), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Ermidio Santana de Jesus e de Anita Amparo dos Santos. Maria Aparecida Souza Araújo, estado ci- vil solteira, profissão vigilante, nascida em Itagibá, BA no dia onze de janeiro de mil novecentos e setenta e dois (11/01/1972), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de José Eusebio Araújo e de Clarice Silva Souza.

Wallison Santos de Oliveira, estado civil solteiro, profissão técnico de obras civis, nascido em São Paulo, SP no dia sete de abril de mil novecentos e noventa e três (07/04/1993), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Jose Laercio Villar de Oliveira e de Edileuza Alves dos Santos. Caroline Noveais dos Santos, es- tado civil solteira, profissão vendedora, nascida em São Paulo, SP no dia seis de fevereiro de mil novecentos e noventa e oito (06/02/1998), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Joel Martins dos Santos e de Iranete Balbina Alcantara Noveais.

Rodrigo Fagundes Cardoso, estado civil solteiro, profissão porteiro, nascido em Rio de Janeiro, RJ no dia vinte e um de outubro de mil novecentos e noventa (21/10/1990), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Eva Aparecida Cardoso. Ana Caro- lina Gomes Alves dos Santos, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP no dia quatro de setembro de mil novecentos e noventa e sete (04/09/1997), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Silmario Alves dos Santos e de Ana Gomes dos Santos.

Marcos Andre Santos Ribeiro, estado civil solteiro, profissão sub encarregado, nasci- do em São Paulo, SP no dia trinta e um de março de mil novecentos e noventa e três (31/03/1993), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Eudasio Alves Ribeiro e de Jocileide Raimunda dos Santos Ribeiro. Ellen Francinli Amorim, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP no dia vinte e sete de ou- tubro de mil novecentos e noventa e cinco (27/10/1995), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Elizabeth Nuccia Amorim.

Lucas Fidelis do Nascimento, estado civil solteiro, profissão garçom, nascido em Diadema, SP no dia vinte e um de ago- sto de mil novecentos e noventa e quatro (21/08/1994), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Raimundo Correia do Nascimento e de Roselene Aparecida Fidelis. Daniela Sena do Nascimento, es- tado civil solteira, profissão auxiliar con- feiteira, nascida em São Paulo, SP no dia vinte de maio de mil novecentos e noventa e seis (20/05/1996), residente e domicilia- da em São Paulo, SP, filha de Vitorio de Jesus Nascimento e de Valdicelia Sena de Oliveira.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Max Oliveira dos Santos, estado civil solteiro, profissão técnico eletrônico, nascido em São Paulo, SP no dia dezese- sete de dezembro de mil novecentos e noventa e quatro (17/12/1994), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Irani Oliveira dos Santos. Gerlyana Thai- sa Oliveira da Silva, estado civil solteira, profissão auxiliar administrativo, nascida em Solânea, PB no dia quinze de dezemb- ro de mil novecentos e oitenta e nove (15/12/1989), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Geraldo Pereira da Silva e de Ana Maria Oliveira da Silva.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Antonio Adriagley da Silva de Souza, estado civil solteiro, profissão mo- torista, nascido em Fortaleza, CE no dia trinta de abril de mil novecentos e oitenta (30/04/1980), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Antonio Soares de Souza e de Regina Célia da Silva de Sou- za. Paloma Monique Araújo Rocha, estado civil solteira, profissão auxiliar administrati- vo, nascida em São Paulo, SP no dia nove de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove (09/12/1989), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de José Rodrigues Rocha e de Maria de Lourdes Araújo.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Anderson Vicente da Silva, estado civil solteiro, profissão motorista, nascido em Jaboatão dos Guararapes, PE no dia nove de março de mil novecentos e oitenta (09/03/1980), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Severino Vicente da Silva e de Ana Glaudia da Silva. Michel- le Alves da Silva, estado civil solteira, pro- fissão professora, nascida em São Paulo, SP no dia dois de agosto de mil novecentos e oitenta e três (02/08/1983), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Roberto Vanderlei da Silva e de Marilene Alves da Silva.

Joel Santos da Mota, estado civil solteiro, profissão cuidador, nascido em Gloria do Dourado, MS no dia vinte e oito de mar- ço de mil novecentos e sessenta e sete (28/03/1967), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Juvenília Marti- lia da Mota. Jeane Andrade Nascimento, estado civil solteira, profissão manicure, nascida em Ibirataia, BA no dia oito de ou- tubro de mil novecentos e oitenta e sete (08/10/1987), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Everaldo Souza Nascimento e de Elenita de Jesus Andra- de.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Levi Felipe dos Santos, estado ci- vil solteiro, profissão expedição I, nascido em Palmeiras, PE no dia vinte e cinco de julho de mil novecentos e noventa e nove (25/07/1999), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de José Ailson Santos de Oliveira e de Fernanda Felipe dos San- tos Oliveira. Lara Cyndel da Silva Pereira, estado civil solteira, profissão auxiliar téc- nica de vida e saúde, nascida em Ipatatinga, BA no dia onze de fevereiro de mil nove- centos e noventa e nove (11/02/1999), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Edvaldo Pereira Leite e de Acácia Lima da Silva.

Evair Dúrces Torres, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Curimá- ta, PI no dia quinze de agosto de mil nove- centos e noventa e cinco (15/08/1995), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Valterdes Torres Gama e de Eliane dos Santos Dúrces. Vitoria Larissa Sousa Lima, estado civil solteira, profissão vendedora, nascida em São Paulo, SP no dia onze de setembro de mil novecentos e noventa e oito (11/09/1998), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Julmar Alves de Lima e de Maria Gorete Sousa Soares.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Fábio Pereira da Silva, estado civil solteiro, profissão autônomo, nasci- do em Paulo Jacinto, AL no dia trinta de julho de mil novecentos e setenta e cinco (30/07/1975), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Maria José Perei- ra. Ana Paula Ribeiro dos Santos, estado civil divorciada, profissão do lar, nascida em Guarulhos, SP no dia vinte e oito de janeiro de mil novecentos e setenta e oito (28/01/1978), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Paulo Ribeiro dos Santos e de Marly Campos dos Santos.

Miqueias de Queiroz Santos, estado civil solteiro, profissão controlador de acesso, nascido em São Paulo, SP no dia doze de junho de dois mil (12/06/2000), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Ro- berto Vicente dos Santos e de Maria Jose- nilde de Queiroz Santos. Rebecca Cabral Rodrigues, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Jequié, BA no dia vinte e três de abril de mil novecentos e noventa e quatro (23/04/1994), residente e domici- liada em São Paulo, SP, filha de Idlenildo dos Santos Rodrigues e de Rita de Cássia Cabral Rodrigues.

Cicero Lucena Silva, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Bezerros, PE no dia vinte e sete de outubro de mil novecentos e setenta e cinco (27/10/1975), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Oliveira Lucena da Silva e de Ma- ria de Oliveira Lucena da Silva e de Ma- ria de Lourdes Apolonia da Conceição. Suzana Silva de Carvalho, estado civil divorciada, profissão costureira, nascida em São Paulo, SP no dia vinte e um de novembro de mil novecentos e setenta e seis (21/11/1976), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Hercilio de Car- valho e de Eunice Silva de Carvalho.

Conversão de União Estável em Casamen- to: Anderson de Assis Moreira, estado civil solteiro, profissão auxiliar de operações em tesouraria, nascido em São Paulo, SP no dia cinco de maio de mil novecentos e oitenta e um (05/05/1981), residente e do- miciliado em São Paulo, SP, filho de Airton Moreira e de Angela Maria de Assis Mo- reira. Daniela Freitas de Oliveira, estado civil solteira, profissão operadora de caixa, nascida em São Paulo, SP no dia seis de outubro de mil novecentos e oitenta e um (06/10/1981), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Josue Cosmo de Oliveira e de Maria das Dores Freitas.

Ricardo de Siqueira Gonçalves, estado civil divorciado, profissão comerciante, nascido em São Paulo, SP no dia quatro de novembro de mil novecentos e setenta e seis (04/11/1976), residente e domicilia- do em São Paulo, SP, filho de Raimundo Gonçalves Viana e de Luzia Ferreira de Siqueira. Débora Cristina Lopes, estado civil divorciada, profissão contadora, nas- cida em São Paulo, SP no dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e setenta e seis (29/09/1976), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Pedro Antonio Lopes e de Penha Trindade Lopes

Luiz Carlos Benevides Moura, estado civil divorciado, profissão taxista, nascido em Monte Santo, BA no dia nove de feve- reiro de mil novecentos e setenta e dois (09/02/1972), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de José Benevides Sobrinho e de Teresinha Moura. Edneide Ferreira da Silva, estado civil divorciada, profissão auxiliar de produção, nascida em Itúba, BA no dia cinco de agosto de mil no- veventos e sessenta e oito (05/08/1968), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Eduardo Ferreira da Silva e de Hil- dete Dias Ferreira.

Conversão de União Estável em Casa- mento: Genivaldo Santos Silva, estado civil solteiro, profissão auxiliar de limpe- za, nascido em Jequié, BA no dia treze de dezembro de mil novecentos e setenta (13/12/1970), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Hermano da Silva e de Ilda Maria Santos. Rosemeri Jorge Lo- pes, estado civil solteira, profissão auxiliar de limpeza, nascida em Lafayette Couti- nho, BA no dia dezesseis de junho de mil novecentos e setenta e sete (16/06/1977), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Euzebio Jorge Lopes e de Maria Noveais dos Santos.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

CÍVEL

DISTRITO DE

ERMELINO MATARAZZO

MARIE Beatriz Lima Furlan

Oficial Titular

Faz saber que pretendem se casar e
apresentam os documentos exigidos por lei

ANDRE LUIZ DE SOUZA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 18/09/1979, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Aparecido Luiz de Souza e de Enequina Franzon de Souza.- LUCIMARA CRISTINA ADÃO, sol- teira, natural de São Paulo-SP, nascida em 17/12/1982, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Eva Maria Adão.

GILMAR PEREIRA DO LAGO, divorcia- do, natural de São Paulo-SP, nascido em 19/11/1972, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Gildasio Muniz do Lago e de Eliane Perei- ra do Lago.- VANESSA MARTINS, soltei- ra, natural de São Paulo-SP, nascida em 27/07/1987, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Francisca de Assis Martins.

LEANDRO DE OLIVEIRA, divorciado, natural de Florianópolis-SC, nascido em 07/04/1983, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Terezinha Justino de Oliveira.- AIANE LE- TÍCIA COSTA DO CARMO, solteira, natu- ral de Belém-PA, nascida em 25/12/1990, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filha de Lazara Adriana Costa do Carmo.

MARCOS HENRIQUE DA SILVA CAVA- LHIERO, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 18/01/1998, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Marcio Cavaliheiro e de Marcia Fatima da Silva.- GABRIELA SOUZA DE LIMA, solteira, natural de Santo André-SP, nascida em 28/12/1997, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Rogério Barrense de Lima e de Ilza Maria de Souza.

ALAN DA SILVA LEAL, divorciado, natural de São Paulo-SP, nascido em 06/10/1979, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filho de Salvador da Silva Leal e de Francisca Domingas da Sil- va.- JOSEANE CORDEIRO RODRIGUES, divorciada, natural de Tacaimbó-PE, nas- cida em 06/07/1983, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de José Edvaldo Rodrigues e de Cla- ra Cordeiro Rodrigues.

REGINALDO BEN HUR FERREIRA SAN- TOS, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 21/05/1998, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Reginaldo Santos e de Mariange- la Aparecida Ferreira Santos.- NATHANY LEME DOS SANTOS, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 29/08/1998, resi- dente em São Paulo-SP, distrito de Emeli- no Matarazzo. Filha de Laércio Borges Dos Santos e de Ninfa Leme Borges Dos Santos.

VICTOR HUGO BRUNHARA, solteiro, natural de Santo André-SP, nascido em 05/12/1992, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Francisco Brunhara e de Selma Alves Dos Anjos Brunhara.- ROSIANE FELIX VERIS- SIMO DA SILVA, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 09/11/1999, resi- dente em São Paulo-SP, distrito de Emeli- no Matarazzo. Filha de Rogério Verissimo da Silva e de Rosana Adelaide Felix.

ARIEL CONTI MARQUES AGOSTINHO, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 24/01/1995, residente em São Pau- lo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Fi- lho de Alexandre Marques Agostinho e de Lidia Maria Conti Agostinho.- FERNANDA VETZCOSKI VIEIRA, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 18/11/1997, re- sidente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de José Angelo Vieira e de Cassia Regina Vetzcoski.

GABRIEL DE OLIVEIRA PLUMARI SILVA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 28/01/1987, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de San- dro Luiz Plumari da Silva e de Patricia Souza Rodrigues de Oliveira.- EVELLIN GARCIA DA SILVA, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 08/12/2002, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Luciano Bezerra de Araujo da Silva e de Janaina Garcia Araujo da Silva.

RENAN MORAES LIMA, solteiro, natu- ral de Francisco Morato-SP, nascido em 08/10/1994, residente em Franco da Ro- cha-SP, distrito de Parque Montreal. Filho de Giomar Moraes Lima e de Maria Rosa de Lima.- JESSICA JEANE OLIVEIRA FREITAS, solteira, natural de São Pau- lo-SP, nascida em 13/01/1995, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Ma- tarazzo. Filha de Jose Milton de Freitas e de Elizabete Batista Oliveira Freitas.

GUILHERME CABRAL DE SOUZA, soltei- ro, natural de São Paulo-SP, nascido em 16/11/2002, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Ronaldo Ferreira de Souza e de Rosan- gela Cabral de Souza.- JENIFFER FLOR DE OLIVEIRA DE BEM, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 12/04/2001, re- sidente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de João Manoel de Bem e de Dalva Flor de Oliveira de Bem.

RAFAEL MATOS, solteiro, natural de Santo André-SP, nascido em 02/12/1985, residente em Santo André-SP, distrito de Jardim Santo Antonio. Filho de Delio Afonso de Matos e de Jurema Cutri de Ma- tos.- RAPHAELA MENDONÇA MAIA, sol- teira, natural de Guarulhos-SP, nascida em 19/07/1984, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de José Valentim Maia e de Maria de Lourdes Mendonça Maia.

ANDERSON ROSA DA SILVA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 12/03/1989, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Anselmo Rosa da Silva e de Cleunice Sou- za da Silva.- JESSICA LUDMILA PEREIRA DE JESUS, solteira, natural de São Pau- lo-SP, nascida em 14/02/1998, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Jose Carlos Santos de Jesus e de Maria Das Graças Pereira.

FILIFE BARROS DE SOUZA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 16/07/1987, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Cicero Barros de Souza e de Helena Maria de Souza.- MARIENE BARBOSA FERREI- RA, solteira, natural de Tasso Fragoso-MA, nascida em 27/12/2001, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Nivaldo Barbosa Ferreira e de Dacy Pereira Barbosa.

JORGE ANTONIO RAMOS, viúvo, natu- ral de Campestre-MG, nascido em 22/02/1950, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Antonio Ilhéu Ramos e de Deolices Alves Ramos.- FATIMA DA SILVA MOTA, soltei- ra, natural de São Paulo-SP, nascida em 30/10/1974, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Roosevelt da Silva Mota e de Josefa Alves da Silva.

ANDERSON EDER DIAS PEREIRA, viú- vo, natural de São Paulo-SP, nascido em 21/02/1983, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Valdemir Pereira e de Maria da Gloria Dias Pereira.- ALHANE ANDRINI, soltei- ra, natural de São Vicente-SP, nascida em 17/01/1987, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Claudino Andrini e de Audrey de Oliveira Andrini.

MARCELO FERNANDO COSTA, soltei- ro, natural de São Paulo-SP, nascido em 18/06/1991, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Vera Lucia Costa.- SAMELA APARECIDA SANTOS DE ASSIS, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 09/03/1997, re- sidente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de Samuel Antonio de Assis e de Andreia Paula Dos Santos.

SAMUEL DA SILVA SANTOS, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 21/07/1981, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Flavio Batista Dos Santos e de Miriam da Silva Santos.- PRISCILA MORENO MI- RANDA, solteira, natural de Salvador-BA, nascida em 14/04/1989, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Moisés Santana de Miranda e de Marcia Moreno Miranda.

RAFAEL HUDSON DOS SANTOS, soltei- ro, natural de Salvador-BA, nascido em 30/06/1991, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Luiz Batista Dos Santos e de Nanci de Je- sus.- JEANE DE MOURA JERONIMO, sol- teira, natural de São Paulo-SP, nascida em 11/08/1995, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Jose Jeronimo Filho e de Aldenice Maria de Moura.

LEANDRO DE ALMEIDA SILVA, divorcia- do, natural de São Paulo-SP, nascido em 07/10/1981, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Daniel Pereira da Silva e de Maria José de Almeida Silva.- ALECSANDRA APA- RECIDA DOS SANTOS, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 15/01/1982, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filha de Jurandir Dos Santos e de Francisca Rosa Dos Santos.

OSVAIR JOSE DE OLIVEIRA, divorcia- do, natural de São Paulo-SP, nascido em 03/10/1966, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Osvaldo Jose de Oliveira e de Lidia de Oli- veira.- CLEONICE PEREIRA DOS SAN- TOS, divorciada, natural de Itaju do Colo- nia-BA, nascida em 08/02/1974, residente em Itaquaquecetuba-SP, distrito de Jardim do Vale. Filha de João Pereira Dos Santos e de Izabel Das Flores.

MICHEL RENÉ GAZZI MORGADO, soltei- ro, natural de São Paulo-SP, nascido em 25/04/1988, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Al- berto Francisco Morgado e de Maria de Fátima Gazzí Morgado.- VICTORIA ALMEIDA SILVA, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 23/02/1995, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de João Nunes da Silva Filho e de Hilda de Almeida Silva.

JONATTA CRISTIAN LOURENÇO DE MELO, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 22/12/1992, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Cristiano Lourenço de Melo e de Josefina Maria da Silva Melo.- OLG- A REINAUX FREITAS, solteira, natural de Palmeiras-PE, nascida em 27/03/1996, re- sidente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de Julio Reinaux Frei- tas da Silva e de Silvania Maria de Melo.

ANDRE ARANTES RODRIGUES DOS SANTOS, solteiro, natural de São Pau- lo-SP, nascido em 09/10/1995, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Haroldo Wilson Ro- drigues Dos Santos e de Queila Cristina Arantes.- MARYÉLLEN GUIMARÊS NO- VAIS, solteira, natural de Brotas de Macaú- bas-BA, nascida em 21/02/1998, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Ma- tarazzo. Filha de Ubiratan Pereira de No- vais e de Maria Lima Guimarães Noveais.

JEFFERSON DA SILVA RAGO, divorcia- do, natural de São Paulo-SP, nascido em 31/12/1990, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Juracy Soares Dos Santos e de Maria de Lourdes da Silva.- MAIARA DOS SANTOS ARAUJO, solteira, natural de Aracatu-BA, nascida em 27/03/1989, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Jairton Silva Araujo e de Ilda Rosa Dos Santos Araujo.

BRUNO ALMEIDA SANTOS PEREIRA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 07/12/1991, residente em São Pau- lo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de José Carlos Pereira e de Elenice Almei- da Santos Pereira.- KARINE ARAUJO DE OLIVEIRA, solteira, natural de Osasco-SP, nascida em 07/02/1994, residente em Osasco-SP, distrito de Jardim Baronesa. Filha de José Gildasio de Oliveira e de Iva Maria Araujo de Oliveira.

ALEXSANDRO DE ANDRADE PEREIRA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 29/12/1987, residente em São Pau- lo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de João Batista Damascena Pereira e de Maria de Lourdes de Andrade Pereira.- ELOISA CARVALHO MARQUES SILVA, solteira, natural de Francisco Morato-SP, nascida em 19/05/1992, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Antonio Marques da Silva e de Sueli Carvalho da Silva

EDUARDO SADAÓ OGUSUKU, soltei- ro, natural de São Paulo-SP, nascido em 06/07/1992, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Roberto Massao Ogusuku e de Célia Keiko Nishida Ogusuku.- KALINI DO NAS- CIMENTO CAVALCANTI, solteira, natural de Patos-PB, nascida em 15/04/1991, resi- dente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de Sivanildo Caval- canti de Almeida e de Avani do Nascimento Cavalcanti.

EMERSON FERNADES DE SOUZA, solteiro, natural de Barra do Garças-MT, nascido em 10/10/1975, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Claudimar Fernandes Lourenço e de Maria Madalena Lopes de Souza.- DANIELE CRISTINA INOCENCIO, soltei- ra, natural de São Paulo-SP, nascida em 12/09/1986, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filha de Regina Celia Inocencio.

MARCELO SILVA COSTA, solteiro, natural de São Paulo-SP, nascido em 30/04/1969, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filho de Bernabé Costa e de Marta Aparecida da Silva Cost.- NA MARIA ENÉAS, solteira, natural de Pa- riquera-agu-SP, nascida em 06/07/1971, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filha de Sales Eneas e de Maria Jose Ferreira Enéas.

ERIK DOUGLAS DEL BUSSO DE LIMA, solteiro, natural de Guarulhos-SP, nascido em 10/12/1994, residente em São Pau- lo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Ednelson Silvano de Lima e de Adriana Aparecida Del Bussso de Lima.- THAMIRES DALECIO, solteira, natural de São Pau- lo-SP, nascida em 07/09/1991, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Ma- tarazzo. Filha de Laudenor Carlos Dalecio e de Adriana Tinoco Thomaz Dalecio.

DANIEL LUCAS MENEGUELLI, soltei- ro, natural de São Paulo-SP, nascido em 20/03/1990, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Eraldo Gonzaga Borges e de Luciana Aparecida Meneguelli.- MARIA ALAINE CAVALCANTE SANTOS, solteira, natural de Arapiraca-AL, nascida em 17/05/1985, residente em São Paulo-SP, distrito de Er- melino Matarazzo. Filha de José Domingos Justino Dos Santos e de Maria Edileuza Cavalcante Santos.

UANDERSON DOS REIS, solteiro, natu- ral de São Paulo-SP, nascido em 15/05/1977, residente em São Paulo-SP, distrito de Ermelino Matarazzo. Filho de Miguel Dos Reis e de Cecília Maria Dos Reis.- TAIS DA PAIXÃO SILVA, solteira, natural de São Paulo-SP, nascida em 08/04/1982, resi- dente em São Paulo-SP, distrito de Erme- lino Matarazzo. Filha de Lourival Borges da Silva Filho e de Tania Maria da Paixão Silva.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

38º SUBDISTRITO DE

VILA MATILDE

Bel. Amilton Navarro

Oficial

Faz saber que pretendem se casar e
apresentam os documentos exigidos por lei

THIAGO VASCONCELOS SÃO FELIX, nascido n/ Capital, SP, aos 02/07/1990, bancário, divorciado, residente e domici- liado, neste subdistrito, Filiação: Washing- ton São Felix e Gildete Vasconcelos São Felix. FABIANE DOS SANTOS ARRUDA, nascida em São Bernardo do Campo, SP, aos 25/06/1990, farmacêutica, solteira, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Jozelli de Arruda e Sandra Regina Costa dos Santos Arruda.

solteiro, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Antônio Guedes de Lima e Maria José Almeida Lima. NATA- LIA MISSIO DE LIMA, nascida n/ Capital, Itaquera, SP, aos 05/10/1998, balconista, solteira, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Joel Aparecido de Lima e Edilene da Silva Missio.

VICTOR MARCELO DE BRITO SOA- RES, nascido n/ Capital, Mooca, SP, aos 12/11/1999, analista, solteiro, residente e domiciliado, neste subdistrito, Fila- ção: Mauricio Soares e Viviane Cristina de Brito. HIVYLEI UINE LIMA MOREIRA, nascida em Juazeiro do Norte, CE, aos 28/02/2002, analista, solteira, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Ja- rismar Moreira Leite e Rosângela Nogueira Lima Moreira.

RODRIGO CAMPOS MARTINS NEVES, nascido n/ Capital, São Miguel Paulista, SP, aos 07/10/1985, taxista, solteiro, re- sidente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Cristiano Chagas Neves e Edna Campos Martins Neves. MONIQUE DOS SANTOS BARRETO, nascida n/ Capital, São Miguel Paulista, SP, aos 15/05/1988, supervisora, solteira, residente e domici- liado, neste subdistrito, Filiação: Vanderlei Gonçalves Barreto e Cilene dos Santos Barreto.

JONATHAN DE ALCANTARA TRINDA- DE, nascido em Ferraz de Vasconcelos, SP, aos 24/11/1993, carpinteiro, solteiro, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Edivaldo Trindade e Rosangela de Alcantara. ELISÂNGELA CRISTINA DO AMARAL FERREIRA, nascida n/ Ca- pital, Alto da Mooca, SP, aos 21/10/1983, professora, divorciada, residente e domici- liado, neste subdistrito, Filiação: Osvaldo Jose Ferreira e Darci do Amaral Ferreira.

FELIPE SANTOS DIAS DE FIGUEIREDO, nascido n/ Capital, Consolação, SP, aos 07/10/1991, contador, solteiro, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Or- lando Prado de Figueiredo e Andréa San- tos Dias de Figueiredo. FLAVIA PINHEIRO ALVES, nascida n/ Capital, Saúde, SP, aos 25/09/1992, bancária, solteira, residente e domiciliado, neste subdistrito, Filiação: Mario Alves Junior e Valéria Conceição Pin